




animar

Associação Portuguesa para
o Desenvolvimento Local

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025

Índice

1.

Mensagem da Direção

Sumário Executivo

p.3

2.

A Organização

Missão, Valores e Política
Organograma

p.5

3.

Os Órgãos Sociais

Assembleia Geral
Direção
Conselho Fiscal

p.8

4.

Orgânica dos Serviços e Equipa

Serviços
Equipa Técnica

p.9

5.

A Rede e os seus Impactos

Caracterização
Impacto da Rede
Mapa Anímar

p.13

6.

As Parcerias

p.18

7.

Clientes

Associados
Não Associados

p.20

8.

Estratégia Anímar 2024–2028

p.21

9.

Áreas de Atividade Resultados 2025

p.23

1.

Mensagem da Direção



“O desenvolvimento local é um motor essencial para reduzir desigualdades.”

Joseph Stiglitz (economista, Prêmio Nobel)

O ano de **2025** representou para a Animar um período de profunda **consolidação, compromisso e preparação estratégica** para o futuro. Num cenário social e político particularmente exigente, a Animar manteve-se firme no propósito que a viu nascer em 1993: a afirmação do **Desenvolvimento Local em Portugal** e a promoção de uma cidadania ativa e territórios mais coesos.

Ao longo deste exercício, a nossa atuação pautou-se por eixos fundamentais que reforçaram o papel da Animar como uma rede nacional de referência:

- **Intervenção Estratégica e Advocacy:** Através da execução do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2025,

consolidámos a nossa presença em espaços de decisão e concertação fundamentais, como a **CASES, a CPES, as CCDR's, a CPV e o Conselho Consultivo da CIG** entre outros. Esta presença ativa permitiu-nos contribuir para a implementação de políticas públicas e garantir que o desenvolvimento local não fique à margem do centro do debate político.

- **Capacitação e Trabalho em Rede:** Reforçamos as dinâmicas de network e partilha de boas práticas e construção de conhecimento colaborativo. As áreas da formação e consultoria foram, também, um pilar essencial, focando-se no reforço de competências e na consultoria especializada para as nossas associadas. Acreditamos que a construção coletiva de conhecimento e o fortalecimento do sentimento de pertença à rede são o que nos torna mais fortes e resilientes.
- **Comunicação e Mobilização:** Com uma estratégia multicanal que alcançou cerca de **15.000 entidades**, as nossas newsletters – **EntreNós, InfoAnimar e a Base de Dados de Financiamentos** - serviram como ferramentas vitais de informação e reflexão. Destacamos a vitalidade dos nossos eventos de marca, como o **Dia do Desenvolvimento Local, a Distinção “Cidadania e Território,**

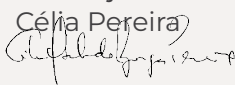
a **Academia de Ativismo e o Dia Municipal para a Igualdade**, bem como o lançamento da **Carta Aberta** dirigida aos desafios dos territórios no contexto das eleições autárquicas.

- **Sustentabilidade e Desafios Internos:** Avançámos em processos estruturantes, como o trabalho em torno da proposta de **Estatuto do Desenvolvimento Local** e a procura de novas áreas de sustentabilidade financeira. Contudo, não ignoramos os desafios: 2025 evidenciou a pressão sobre os nossos recursos humanos e a necessidade premente de renovação das infraestruturas tecnológicas, de transição digital e adaptação a novos modelos de relação institucional e de governança que encaramos como prioridades estratégicas para o próximo ciclo.

E porque “Uma economia mais justa precisa de instituições fortes e participação cidadã” (Joseph Stiglitz), a Direção expressa um profundo agradecimento à **equipa técnica**, cujo empenho tem sido fundamental perante as exigências do último ano, às nossas **entidades associadas e associados individuais** e a todas as entidades parceiras que partilham a nossa visão.

Um reconhecimento especial é, também, devido aos nossos principais financiadores — **o Programa PESSOAS 2030, o IEFP e a CASES** — cujo apoio e confiança foram determinantes para a viabilização das nossas atividades e para o reforço do impacto da Animar nos territórios. O trabalho realizado em 2025 não encerra um ciclo, mas consolida o caminho para continuarmos a lutar por **territórios mais justos, sustentáveis e democráticos**.

A Direção da Animar

Célia Pereira


2.

A Organização

A Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, de âmbito nacional, de reconhecida utilidade pública pela Presidência do Conselho de Ministros.

Criada a 17 de setembro de 1993, com o entusiasmo e o ativismo de cidadãos e cidadãs bem como de organizações da sociedade civil, com o intuito de afirmar o desenvolvimento local em Portugal, a Animar afirma-se como rede de capacitação entre pares e de inovação social e societária, constituída pela diversidade de entidades, de agentes e de contextos de atuação, que defendem um modelo de desenvolvimento a partir do local, construído com base na participação, na igualdade e na solidariedade horizontal para a promoção da coesão social e territorial.

As entidades da rede são, por excelência, agentes de desenvolvimento que contribuem para a resposta aos problemas e necessidades locais, atenuando dificuldades e potenciando o desenvolvimento dos territórios. Por outro lado, as entidades de desenvolvimento local, a par das restantes famílias representativas da economia social e solidária, constituem um forte pilar para o apoio e criação de emprego localmente.

Actualmente a Animar reúne mais de uma centena de organizações, contemplando entidades de diferente

natureza jurídica - associações, cooperativas, fundações, e integra também vários agentes de desenvolvimento em nome individual, encontrando-se representada em todo o território nacional, o que demonstra o contributo inestimável para o desenvolvimento das suas comunidades locais e do nosso país.

Representamos o movimento do Desenvolvimento Local no Conselho Nacional de Economia Social, somos membro fundador da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e a CPES – Confederação Portuguesa de Economia Social, na qual desempenhamos o cargo de vice-presidência. Integramos a Comissão de Coordenação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e o Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para Inovação Social, tendo subscrito o Acordo para a Formação Profissional e Qualificação da Economia Social. Ao nível do desenvolvimento e coesão, integramos as várias Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, o Centro e Competências para a Agricultura Familiar, a Comissão de Acompanhamento da ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, sendo a Animar uma das entidades subscritoras do seu Plano de Ação e somos membro observador do Conselho Consultivo da CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Missão

Valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento Local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão social na sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

Visão

Ser reconhecida pela sociedade civil e pelo estado, como a organização de referência promotora do desenvolvimento integrado, na diversidade de contextos, organizações e territórios.

Valores

- Ser laica, apertidária, autónoma do estado e promotora de interesses coletivos e representativos da sociedade civil;

- Ser uma organização de pontes para a convergência e concertação das organizações da sociedade civil, cidadãos e cidadãs, no reforço do interesse comum junto do estado;

- Assumir a sua identidade na diversidade de organizações, indivíduos, territórios e contextos de atuação, e daí, destacar a multiplicidade de modelos de desenvolvimento local;

- Assumir a pluralidade de opiniões e modelos de atuação enquanto desafio inerente à promoção do desenvolvimento integrado e coesão social;

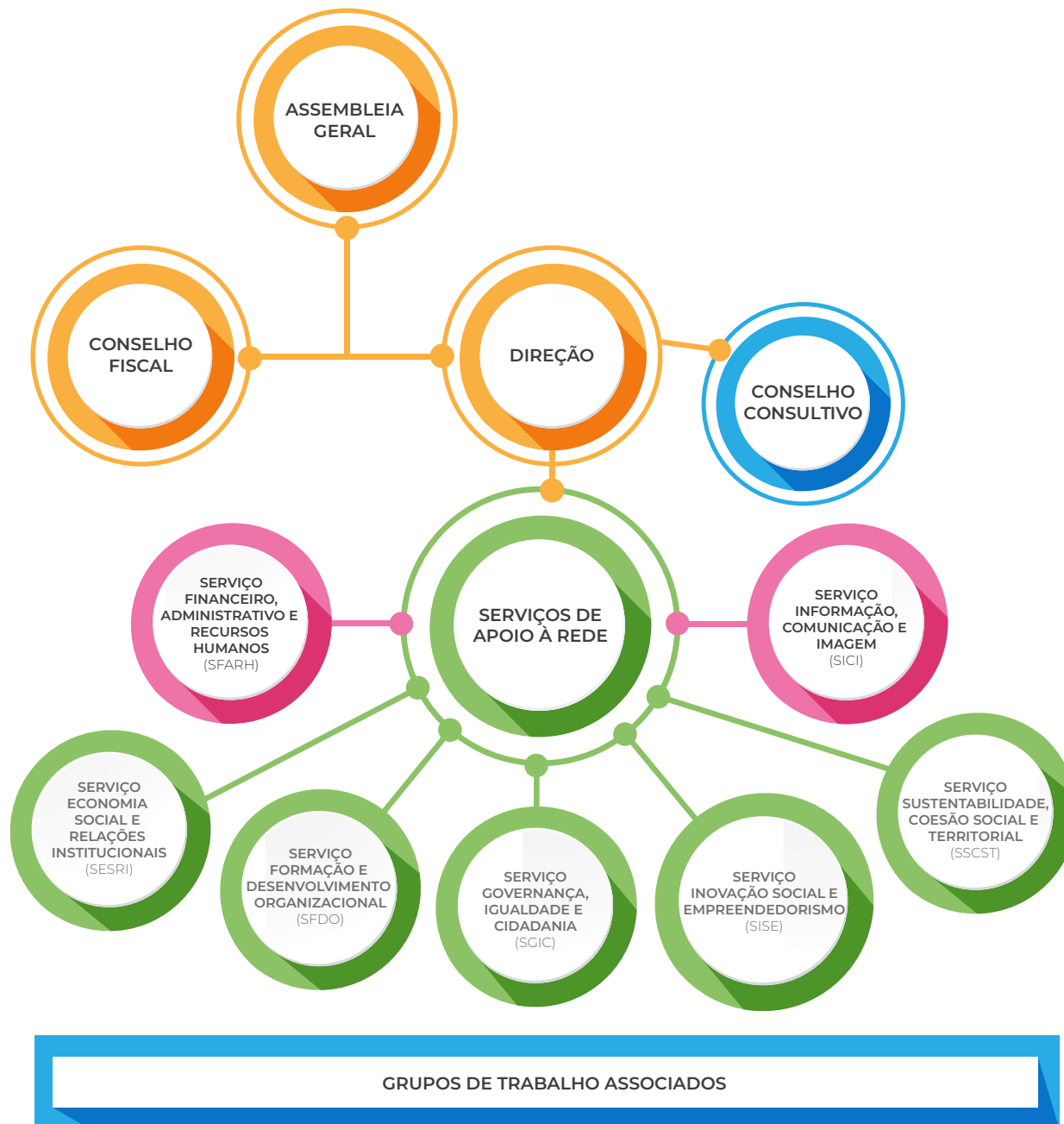
- Assumir novos desafios com base em lógicas de “ação-investigação”, de interesse comum, resultantes da inovação experimentada enquanto processo e na experiência dos agentes de desenvolvimento da rede Animar, consolidadas na produção documental de pareceres ou posições fundamentadas rigorosas, pertinentes e construtivas;

- Assumir uma posição ecocêntrica (humanidade como parte igual da natureza e não dominante), através da educação para o desenvolvimento, da cidadania ativa e na promoção da economia social e solidária enquanto pilares estruturantes do desenvolvimento local e territorial;

- Acreditar numa sociedade mais justa, equitativa e sustentável reconhecendo que a Animar do futuro, terá em consideração o valor que acrescentou no passado e pelo qual se destaca no presente, e por aquele que ambiciona para o futuro.



Organograma



3.

Os Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente: Marco Domingues, associado individual

Vice-presidente: SEIES - Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, CRL, representada por **Isabel Maia Rebelo**

Secretário: João Leitão, associado individual

Direção

Presidente: Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária, representada por **Célia Pereira**

Vice-Presidente: Jorge Claro, associado individual

Tesoureiro: Frederico Reis, associado individual

Secretário da Direção: Activar - Associação de Cooperação da Lousã, representada por **Fernanda Vaz**

Vogal da Direção: ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria, representada por **Doroteia Sá**

Vogal da Direção: Associação Autocaravanista de Portugal - CPA, representada por **Paulo Moz Barbosa**

Vogal de Direção: Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, representada por **Aura Fraga**

Vogal Suplente da Direção: Barafunda – Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social, representada por **António Rufino**

Vogal Suplente da Direção: Sara Trindade, associada individual

Conselho Fiscal

Presidente: Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, representada por **Rafael Drummond Borges**

Vogal: Coolabora - Intervenção Social, representada por **Graça Rojão**

Vogal: Associação Juvenil de Deão, representada por **Luis Miguel Alves**



4.

Orgânica dos Serviços e Equipa



Serviço Financeiro, Administrativo e Recursos Humanos (FARH)

Em 2025, o Serviço Financeiro, Administrativo e Recursos Humanos (FARH) assegurou a gestão financeira, administrativa e de recursos humanos da Animar, garantindo o normal funcionamento da organização e o cumprimento das obrigações legais, contratuais e contabilísticas. O serviço acompanhou a execução orçamental, a gestão de tesouraria, faturação e contratos, bem como os processos de recursos humanos, prestando apoio contínuo à Direção e aos órgãos sociais, contribuindo assim para a estabilidade e sustentabilidade organizacional.

Serviço de Informação, Comunicação e Imagem (ICI)

Ao longo de 2025, o Serviço de Informação, Comunicação e Imagem (ICI) dinamizou a comunicação institucional da Animar e da rede de associadas, reforçando a visibilidade pública das iniciativas, projetos e posicionamentos da associação. Desenvolveu e divulgou conteúdos informativos, assegurou a gestão do portal institucional, redes sociais e publicações, bem como o suporte técnico às plataformas digitais, contribuindo para a valorização da imagem da Animar e para o fortalecimento da comunicação interna

e externa. Ao consolidar a oferta e prestação de serviços de design e ilustração, estratégia criativa e gestão de redes sociais, o Serviço de Informação, Comunicação e Imagem reforçou a sua proposta de valor e contribuiu para a sustentabilidade organizacional.

Serviço de Economia Social e Relações Institucionais (ESRI)

Em 2025, o Serviço de Economia Social e Relações Institucionais (ESRI) promoveu o reforço das relações institucionais da Animar e a sua intervenção no ecossistema da economia social, assegurando a representação institucional, a articulação com redes e entidades parceiras e o acompanhamento de processos, como a criação do Estatuto para o Desenvolvimento Local e a celebração do Dia do Desenvolvimento Local. O serviço prestou assessoria aos órgãos sociais, apoiou processos de planeamento e monitorização do plano de atividades e desenvolveu ações de advocacy, contribuindo assim para o posicionamento estratégico da Animar, sobretudo ao nível nacional.

Serviço de Formação e Desenvolvimento Organizacional (FDO)

O serviço de formação e desenvolvimento organizacional da Animar, desenvolveu um conjunto de atividades, consubstanciado num catálogo formativo, com o objetivo de dar resposta às necessidades e à capacitação de dirigentes, técnicos/as, voluntários/as das entidades de economia social, para que as entidades possam melhorar a qualidade dos serviços. Prestou ainda um conjunto de serviços de formação à medida, solicitados por clientes diversos (associações locais, autarquias, organizações sociais diversas). Em 2025, o serviço manteve a dinâmica de prestação de serviços através da oferta de formação à medida e consultoria especializada, contribuindo assim para a sustentabilidade organizacional.

Serviço Governança, Igualdade e Cidadania (GIC)

Em 2025, o Serviço de Governança, Igualdade e Cidadania (GIC) desenvolveu intervenção nos domínios da igualdade de género, diversidade, direitos humanos, cidadania, participação e governança democrática, em articulação com entidades públicas, organizações da economia social, municípios e redes

locais. O serviço promoveu ações de capacitação, sensibilização e aprendizagem colaborativa, dinamizou redes e comunidades de prática e apoiou a conceção, implementação e monitorização de políticas públicas para a igualdade, contribuindo para o reforço de práticas institucionais mais inclusivas, para a prevenção da discriminação e da violência de género e para a consolidação de uma cultura democrática, participativa e orientada para os direitos humanos nos territórios. O Serviço de Governança, Igualdade e Cidadania promoveu ainda a criação e o desenvolvimento de eventos à medida, visando contribuir para a sustentabilidade organizacional.

Serviço Inovação Social e Empreendedorismo (ISE)

O serviço de inovação social da Animar deu resposta às necessidades apresentadas pelos protocolos e/ou parcerias estabelecidas, nas áreas da juventude e pobreza. Ao nível do empreendedorismo a Animar manteve a prestação de serviços existente, com a produção de vários projetos de apoio à promoção do próprio emprego.



Serviço de Sustentabilidade, Coesão Social e Territorial (SCST)

Em 2025, o Serviço de Sustentabilidade, Coesão Social e Territorial (SCST) promoveu estratégias integradas de desenvolvimento local, com enfoque nas áreas do envelhecimento e desenvolvimento local, ecologia, bens comuns, alimentação e bem-estar, bem como nas dinâmicas de coesão social e desafios territoriais emergentes. O serviço apoiou a conceção, implementação e avaliação de projetos comunitários e processos participativos, em articulação com organizações da economia social, autarquias, redes de desenvolvimento local, instituições de ensino superior e entidades públicas. Através da dinamização de encontros territoriais, webinários e grupos temáticos, reforçou a cooperação interterritorial, a aprendizagem mútua e a construção coletiva de respostas a desafios demográficos, ambientais e socioeconómicos, contribuindo para o fortalecimento da coesão social e territorial e para a promoção de modelos de desenvolvimento local mais sustentáveis, inclusivos e resilientes.

Este serviço apostou na criação e desenvolvimento de uma oferta inovadora no domínio do envelhecimento e do desenvolvimento local, através de uma oferta diversificada de serviços de formação no âmbito desta temática, de modo a contribuir para a prestação de serviços e sustentabilidade organizacional.



Equipa Técnica



Tânia Gaspar
Coordenadora

**Serviço de Informação,
Comunicação e Imagem (ICI)**
**Serviço de Economia Social e
Relações Institucionais (ESRI)**



Raquel Rosa
Coordenadora

**Serviço de Formação e Desenvolvimento
Organizacional (FDO)**
**Serviço Inovação Social e
Empreendedorismo (ISE)**



Anabela Pereira
Coordenadora

**Serviço Financeiro, Administrativo
e Recursos Humanos (SFARH)**
**Serviço Inovação Social e
Empreendedorismo (ISE)**



Ana Filipa Olímpio
Técnica

**Serviço de Informação,
Comunicação e Imagem (ICI)**



Olga Fernandes
Coordenadora

**Serviço de Formação e Desenvolvimento
Organizacional (FDO)**
**Serviço Inovação Social e
Empreendedorismo (ISE)**
Data de saída (29/09/2025)



Célia Lavado
Coordenadora

**Serviço Governança, Igualdade
e Cidadania (GIC)**
**Serviço de Sustentabilidade,
Coesão Social e Territorial (SCST)**



Patrícia Batista
Técnica

**Serviço de Informação,
Comunicação e Imagem (ICI)**
**Serviço de Formação e
Desenvolvimento Organizacional (FDO)**



Cristina Oliveira
Técnica

**Serviço Inovação Social e
Empreendedorismo (ISE)**
Data de entrada (1/10/2025)

5.

A Rede e os seus Impactos



Caracterização

O levantamento realizado entre o último trimestre de 2024, e concluído no primeiro trimestre de 2025, junto das organizações associadas da Rede Animar, permite caracterizar a sua distribuição territorial e compreender o grau de implantação da Rede a nível nacional. No total, foram inquiridas 77 organizações, cujos dados evidenciam uma presença abrangente em diferentes regiões NUT III, ainda que com níveis diferenciados de concentração. Esta análise constitui um contributo relevante para compreender o alcance territorial da Rede Animar. O levantamento permitiu, assim, consolidar uma visão atualizada da Rede, reforçando a sua identidade como estrutura nacional de articulação entre organizações comprometidas com a coesão social e territorial.

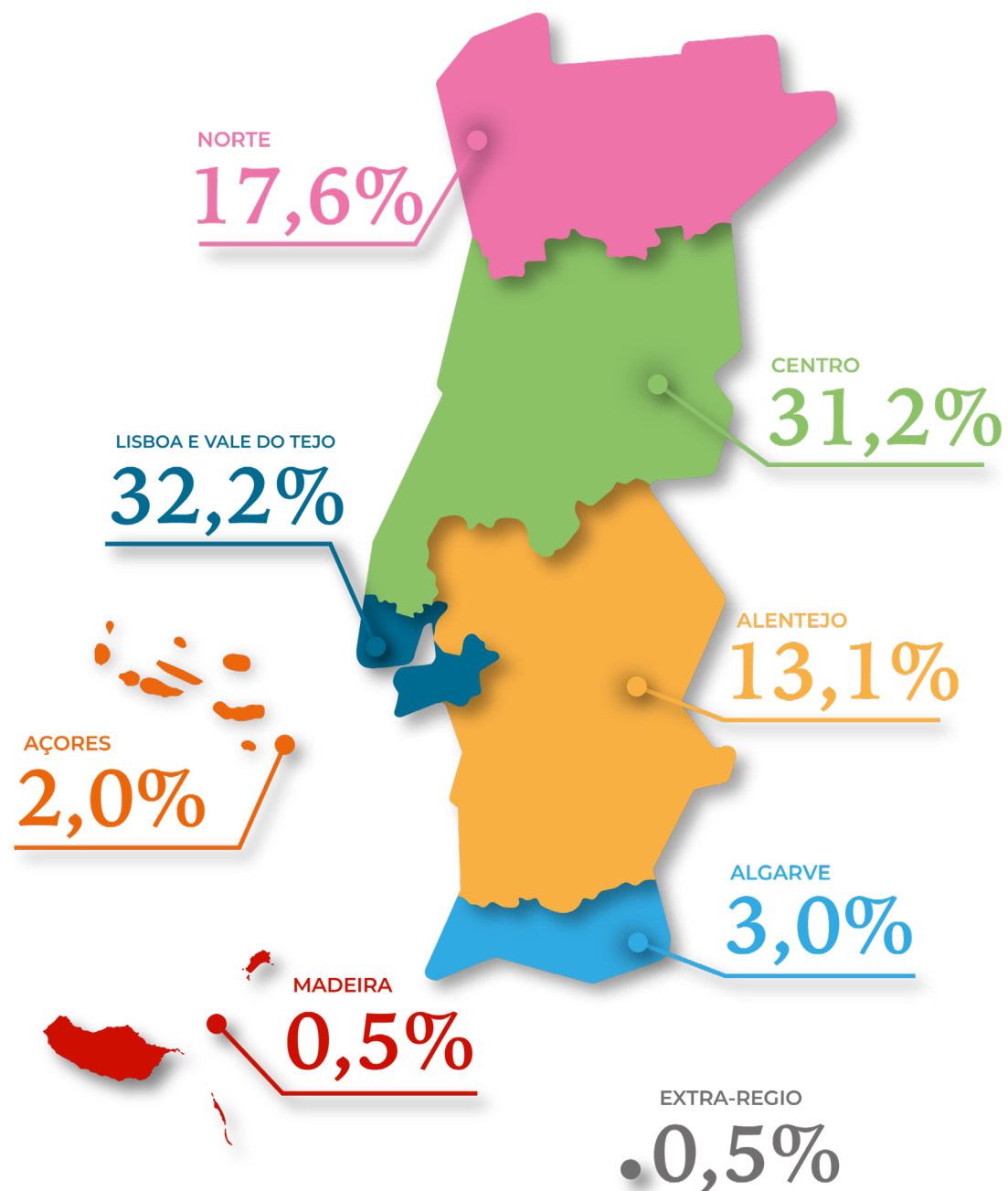
A distribuição percentual por década de constituição evidencia que 36,4% das organizações foram constituídas entre 1990 e 2000, correspondendo ao período com maior criação de entidades, refletindo o fortalecimento do movimento associativo ligado ao desenvolvimento local nesse contexto. Destaca-se igualmente que 45,5% das organizações foram constituídas após 2000, demonstrando a continuidade e renovação da Rede ao longo das últimas décadas. Por outro lado, 18,2% das organizações foram fundadas antes de 1990, o que revela a existência de um núcleo consolidado de entidades

com longa trajetória e experiência acumulada. Importa ainda salientar que 3,9% das organizações foram constituídas depois de 2020, um indicador relevante da vitalidade e renovação do tecido associativo, evidenciando a emergência de novas iniciativas e o contínuo dinamismo da Rede Animar, mesmo em contextos recentes marcados por desafios sociais e territoriais complexos.

O mapa abaixo, incorporando dados de final de 2025, mostra que as organizações da Rede Animar estão distribuídas por todo o território nacional, mas com uma forte concentração nas regiões Lisboa e Vale do Tejo (32,16%) e Centro (31,16%), que constituem os principais territórios de implantação da Rede. A região de Norte apresenta também uma presença relevante (17,59%), embora menos expressiva. Por outro lado, o Alentejo (13,07%) e as Regiões Autónomas — Açores (2,01%) e Madeira (0,50%) — apresentam uma representação mais reduzida, tal como a categoria extra-região (0,50%).

Os dados recolhidos evidenciam que estas organizações asseguram uma presença territorial significativa, com uma cobertura total de todas as NUT III. Acrescente-se ainda que há 10 organizações de âmbito nacional e 5 âmbito internacional.

Implantação da Rede Animar 2025



Este resultado demonstra a forte capacidade de implantação territorial da Rede Animar, refletindo o papel relevante das suas associadas na dinamização de processos de desenvolvimento local em todo o país. Em termos médios, verifica-se a existência de 2,6 organizações associadas por concelho, bem como uma capacidade de intervenção alargada de cada organização, que atua, em média, em 4,4 concelhos, evidenciando o alcance supralocal da sua ação.

No seu conjunto, estes dados confirmam a ampla cobertura territorial da Rede Animar e o seu contributo estruturante para a promoção da coesão social e territorial, através de uma rede diversificada de organizações com forte presença e capacidade de intervenção a nível local e regional.

No que concerne à CAE de atividade principal, a Rede Animar evidencia uma significativa diversidade, com um total de 22 CAE distintos, refletindo a pluralidade de áreas de intervenção das organizações associadas. Entre as atividades mais representativas, destacam-se a CAE 94995 – Outras atividades associativas não especificadas, a CAE 94999 – Outras atividades associativas, n.e., a CAE 85591 – Formação profissional e a CAE 94991 – Associações culturais e recreativas, o que evidencia a forte vocação da Rede para a dinamização associativa, a capacitação e qualificação de públicos e a promoção de iniciativas de natureza sociocultural, em linha com os princípios do desenvolvimento local e da coesão social e territorial.

a 3,8 euros, através da circulação de rendimento, criação de emprego, aquisição de bens e serviços e dinamização das economias locais. Este efeito evidencia o papel das organizações da Rede Animar como agentes de dinamização económica e de valorização territorial.

Do inquérito realizado a 77 organizações associadas da Rede Animar, foram apurados os indicadores de impacto económico, social e organizacional apresentados, os quais constituem uma base empírica robusta para a caracterização da capacidade de intervenção da Rede. Com o objetivo de obter uma estimativa mais representativa da dimensão global da Rede, e tendo em conta a sua evolução recente, os valores médios obtidos foram posteriormente extrapolados para o universo de 102 organizações, aproximando-se assim da configuração da Rede Animar no final de 2025.

Este procedimento metodológico permitiu estimar, de forma fundamentada, o alcance global da Rede em termos de emprego gerado, pessoas impactadas, volume de atividade económica, mobilização de voluntariado e prestação de serviços. A extrapolação baseia-se no pressuposto de que as organizações respondentes constituem uma amostra representativa

do conjunto das associadas, refletindo a diversidade territorial, dimensão e áreas de intervenção que caracterizam a Rede. Desta forma, os valores apresentados traduzem não apenas o impacto direto das organizações inquiridas, mas também uma estimativa consistente do impacto agregado da Rede Animar enquanto infraestrutura nacional de desenvolvimento local, evidenciando o seu contributo estruturante para a coesão social, territorial e económica.

Postos de Trabalho: 1.784

Este número evidencia que as organizações associadas da Rede Animar geram diretamente **1.784 postos de trabalho**, demonstrando um impacto económico e social muito relevante. Este número confirma que a Rede não atua apenas como dinamizadora social, mas também como agente empregador estruturante, sobretudo em territórios onde o emprego qualificado é frequentemente escasso.

Este impacto é particularmente significativo porque, como o estudo refere, cerca de 60% dos gastos das organizações correspondem a custos com pessoal, refletindo o carácter intensivo em trabalho humano e o investimento direto na valorização das pessoas e das comunidades.

Duplo impacto:

- criação direta de emprego qualificado;
- fixação de pessoas e competências nos territórios.

Contratos de Trabalho a Tempo Parcial: 2.085

As organizações da Rede Animar asseguram adicionalmente **2.085 contratos a tempo parcial**, evidenciando flexibilidade e capacidade de adaptação a diferentes perfis profissionais e necessidades territoriais.

Este dado é particularmente relevante porque demonstra:

- capacidade de integrar diferentes perfis profissionais;
- criação de oportunidades de emprego complementares;
- inclusão de pessoas com diferentes níveis de disponibilidade.

Este modelo permite aumentar o impacto social e territorial, assegurando simultaneamente sustentabilidade organizacional.

Dirigentes Associativos/as: 913

Este valor revela a existência de 913 dirigentes associativos/as, o que demonstra a forte dimensão participativa e democrática da Rede Animar.

Este indicador é particularmente relevante porque evidencia:

- um elevado nível de envolvimento cívico e liderança comunitária;
- uma forte capacidade de mobilização da sociedade civil;
- a existência de uma estrutura de governança descentralizada e participativa.

Este número traduz o papel da Rede enquanto escola de cidadania ativa e participação democrática, contribuindo diretamente para o fortalecimento da sociedade civil.

Pessoas Direta ou Indiretamente Impactadas pela Intervenção: 3.208.667

Este é um dos indicadores mais expressivos do impacto da Rede Animar. Mais de **3,2 milhões de pessoas** foram diretamente ou indiretamente impactadas pelas organizações associadas, evidenciando uma escala nacional muito significativa.

Este dado confirma o que o estudo identifica como a produção de bens públicos essenciais, como:

- inclusão social,
- coesão territorial,
- capacitação,
- acesso a serviços,
- promoção da cidadania e direitos humanos.

Este número demonstra que o impacto da Rede ultrapassa largamente os beneficiários diretos, gerando efeitos estruturais nas comunidades.

Volume de Negócios Global: 137.316.006,46 €

Este valor demonstra que as organizações associadas geram um volume económico superior a **137 milhões de euros anuais**, evidenciando o peso económico real da Rede.

Este valor confirma que a Rede Animar:

- mobiliza recursos financeiros significativos;
- contribui diretamente para a economia nacional e local;
- atua como agente económico relevante no setor da economia social.

Este impacto económico é ainda amplificado pelo chamado efeito multiplicador local, estimado em cerca de 3,883, ou seja, cada euro captado gera quase 4 euros de impacto económico nos territórios.

Pessoas Voluntárias: 1.688

Este indicador revela a forte capacidade da Rede em mobilizar capital social, com **1.688 pessoas voluntárias** envolvidas.

O voluntariado constitui um elemento fundamental da sustentabilidade das organizações e representa:

- envolvimento comunitário ativo;
- compromisso social;
- reforço da capacidade de intervenção das organizações.

Este dado evidencia que a Rede Animar funciona como plataforma de mobilização cidadã e participação social ativa.

Prestações de Serviços: 5.804

Este valor evidencia a elevada capacidade operacional das organizações associadas, com 5.804 prestações de serviços realizadas.

Este indicador demonstra:

- elevada intensidade de intervenção;
- diversidade de respostas sociais, formativas e comunitárias;
- capacidade efetiva de resposta às necessidades dos territórios.

Confirma também que a Rede não atua apenas ao nível conceptual ou estratégico, mas assegura uma intervenção concreta, regular e estruturada.

Animar uma Rede para a Coesão Territorial

Diversidade de áreas de Intervenção



775

Referências de intervenção



60

Áreas de trabalho



10,1

Áreas por organização



2,6

Organizações por concelho



4,4

Concelhos de intervenção



3,21M

Pessoas impactadas



1.784

Postos de Trabalho



2.085

Contratos de Trabalho a Tempo Parcial



913

Dirigentes Associativos/as



1.688

Pessoas Voluntárias



137.316.006,46 €

Volume de Negócios Global



5.804

Prestações de Serviços

Animar uma Rede para a Coesão Territorial

Contributo para o Desenvolvimento Local
As organizações da Rede Animar promovem:



**Criação de emprego
e dinamização económica local**



**Captação de recursos
externos para os territórios**



**Promoção da coesão
social e territorial**



**Estímulo da cidadania ativa
e participação cívica**



**Desenvolvimento
comunitário**



Inclusão social



**Empreendedorismo
e inovação social**



**Prestação e dinamização
de serviços locais**

6.

As Parcerias

Serviço Financeiro, Administrativo e Recursos Humanos (SFARH)

- Junta de Freguesia da Ajuda
- Montepio - Relação institucional
- Plano Nacional de Microcrédito/ Sou Mais
- Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECEPE)

Serviço Inovação Social e Empreendedorismo (ISE)

- Estratégia Nacional Contra a Pobreza (ENCP)
- Rede DLBC
- Rede RIPESS
- TEIA TRAMPOLIM _ SEIES

Serviço de Formação e Desenvolvimento Organizacional (FDO)

- Lisboa Cidade da Aprendizagem
- Universidade Católica do Porto

Serviço de Economia Social e Relações Institucionais (ESRI)

- APM – Associação Portuguesa de Mutualidades
- Base de Dados Social
- CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

- Centro de Competências para a Economia Social
- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- Comité de Acompanhamento PESSOAS 2030
- Comissão de Avaliação das candidaturas à Rede de Associações e Clubes para a UNESCO
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal
- Confederação Cooperativa Portuguesa (CONFECOOP)
- Confederação Portuguesa para a Economia Social (CPES)
- Conselho Nacional de Economia Social (CNES)
- CPCCRD – Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto
- CPF – Centro Português de Fundações
- Delegação do Governo da Catalunha em Portugal - Taula del Tercer Sector de Catalunya
- EAPN Portugal
- F3M
- Fundação Inatel
- Montepio – Protocolo de Colaboração
- Plataforma de Proximidade da Economia Social

- Prémio António Sérgio para a Economia Social
- Prémio Deco
- UMP – União das Misericórdias Portuguesas
- UMP – União das Mutualidades Portuguesas
- Universidade da Beira Interior (UBI)



Serviço Governança, Igualdade e Cidadania (GIC)

- ANAFRE
- APAV
- APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – Voluntariado
- CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
- CM Lisboa - Conselho Municipal para a Igualdade
- CPV - Confederação Portuguesa de Voluntariado
- EAPN
- Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Fenacerci
- Federação Minha Terra
- FNAJ
- FRA – Fundamental Rights Platform

- Governo dos Açores
- Instituto Camões, IP e Rede de ESPA (Entidades subscritoras do Plano de Ação da ENED)
- INR IP
- P&D Factor
- Plataforma das ONGD
- Plataforma Portuguesa das ONGD
- PpDM – Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
- Rede Animar
- Rede de Coletivos organizadora da Marcha 25 novembro
- Rede de Parceiros do Dia Municipal para a Igualdade: ACEESA, AIMA, APPDI, CASES, Federação Minha Terra, CIG, CITE, PpDM, UMAR, INR IP, CM Lisboa, ANAFRE, APAV, EAPN, FNAJ, Fenacerci, Plataforma das ONGD, Governo dos Açores, ZERO
- Rede Sinergias
- SEIES - Março Mulher
- UniNorte - União Cooperativa Polivalente da Região Norte, CRL
- Universidade Católica do Porto
- Vento Norte Cartonero
- ZERO



Serviço de Sustentabilidade, Coesão Social e Territorial (SCST)

- ATA – Comissão de Avaliação das Aldeias de Portugal

- CeCAFA – Centro de Competências da Agricultura Familiar e da Agroecologi
- Coligação Cívica do PEPAC
- Conselho Consultivo Temático no âmbito do Desenvolvimento Rural
- ERCA – European Rural Community Alliance
- Federação Minha Terra
- FENACERCI
- Fundação AGA KHAN
- GAL ATAHCA 2030
- GAL Vicentina ADERE 2030
- IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território
- INLAND Portugal
- Instituto Politécnico de Viseu
- IPCB – Centro Investigação AGE. COMM
- IPPS-ISCTE / Barómetro do Desenvolvimento Local
- La Raya / A Raia
- Life Maronesa
- PDR 2030
- PEPAC 2030
- Plataforma ODS Local
- Rede Animar
- Rede Confluência pela Agroecologia
- Rede Rural Nacional
- SDSN
- Universidade de Évora
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

7.

Clientes

Associados



ADICES
Associação de Desenvolvimento Local



Human Coop, CRL



Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)



Monte
Desenvolvimento Alentejo Central, Ace

Não Associados



Câmara Municipal de Matosinhos



Câmara Municipal de Sever do Vouga



Câmara Municipal de Sesimbra



Sporting Clube de Tomar

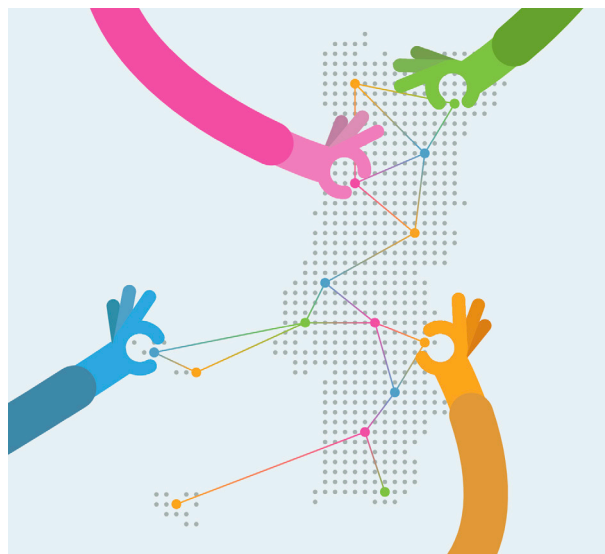
8.

Estratégia Animar 2024–2028

Da Estratégia Animar 2024-2028 decorrem uma visão e valores reforçados e a determinação de um posicionamento ajustado aos desafios que o contexto atual coloca à Associação.

Esta Estratégia está estruturada em dois eixos, que englobam as prioridades dos principais domínios de intervenção da Animar, devendo ser compreendidos como linhas orientadoras do trabalho que nos propomos realizar nos próximos quatro anos, nomeadamente:

1. Uma rede dinâmica e coesa
2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento



O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar, nomeadamente:

- Fortalecer e alargar a rede Animar.
- Reforçar pontes de diálogo e parceria.
- Dinamizar circuitos de informação e comunicação na rede Animar.
- Contribuir para a resiliência das comunidades locais.
- Promover e fortalecer a coesão económica, social e territorial.
- Promover o desenvolvimento de um modelo de gestão organizacional que potencie a sustentabilidade organizacional.
- Contribuir para a capacitação das entidades associadas através da disponibilização de formação e apoio especializado de acordo com as suas necessidades.
- Reforçar processos de capacitação institucional através da disseminação de práticas e incorporação de modelos de intervenção inovadores, sustentáveis e transparentes.
- Cooperar com organizações externas para o desenvolvimento da rede Animar.

O eixo estratégico - Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento – a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar:

- Participar em diferentes estruturas e processos de trabalho e governação em matérias de importância para o setor do desenvolvimento local, do desenvolvimento sustentável e da economia social e solidária.
- Assegurar a representação da rede Animar a nível nacional e internacional, assumindo o papel de interlocutora, tanto junto de organizações governamentais, como supragovernamentais, procurando contribuir para criar um ambiente cada vez mais favorável à sua ação.
- Realizar um trabalho de advocacy e influência política junto de decisores políticos relevantes, monitorizando e influenciando a evolução das políticas públicas nacionais e internacionais e das normas legislativas e fiscais.
- A nível nacional, reforçar a intervenção em termos de advocacy e de influência política, nas diferentes estruturas, nos processos de definição, execução e avaliação das políticas públicas.
- A nível internacional, assegurar a participação em debates sobre temas relevantes e com influência no futuro das áreas de trabalho e domínios de intervenção da rede Animar.
- Promover o reconhecimento da Animar e da sua rede de associados junto do Estado e da sociedade civil.
- Reforçar a influência da Animar na definição de políticas de desenvolvimento local e sustentável enquanto representante da diversidade de organizações intervenientes no setor da economia social.



8.

Áreas de Atividade Resultados 2025

Principais Indicadores



14

Novos associados



7

Novos protocolos



2

Assembleias Gerais



10

Reuniões de Direção



12

Reuniões de Coordenação



7

Novos relatórios de avaliação
e instrumentos de monitorização



1

Estudo de dados de caracterização
e impacto da Rede Animar



Principais Indicadores

Apoio e Animação da Rede



525

Horas de Assessoria Jurídica



403,50

Horas de Apoio Técnico Especializado



21

Articulações Colaborativas



10

Ações de Capacitação Interpares
(Escut'Animar e Animar às Sextas)



2

Reuniões com Associados



1

Campanha de Associados



5

Cedências de Plataformas



1

Cedência de Instalações



Plataformas Colaborativas de Trabalho da Animar

1505 Interações virtuais e cerca de 866 participantes



77

Práticas da Rede Animar disponibilizadas
na Plataforma ODS Local



43

Outputs que evidenciam a vitalidade da Rede Animar
e a capacidade de articulação da associação

Principais Indicadores

Canais digitais



1

Portal dinamizado



1

Nova Plataforma Moodle



33

Newsletters
(infoAnimar, EntreNos e Base de Dados de Financiamentos)



3

Novas publicações

Comunidade



11973

Seguidores Facebook



3041

Seguidores LinkedIn



1290

Seguidores Instagram

Principais Indicadores

Sustentabilidade Financeira



28

Novas propostas de prestação de serviços



6

Novos serviços criados



1

Portfólio Criativo



11

Novas Candidaturas

Iniciativas e Eventos Marca Animar



1

Edição da Distinção Cidadania e Território



1

Edição da Academia de Ativismo (17 jovens, 2 entidades locais)



1

Edição do Dia do Desenvolvimento Local (160 participantes)



1

Edição da Escola Animar Voluntariado e Desenvolvimento Local



1

Edição da Agenda Nacional Dia Municipal para a Igualdade (268 iniciativas, 114 Concelhos, 119 Entidades Promotoras, 505 Entidades Parcerias, 221 164 Pessoas Envolvidas)



1

Edição do Roteiro Livros Cartoneros (6 oficinas e 5 locais de exposição)

Principais Indicadores

Empreendedorismo



48

Apoios Técnicos ao
Empreendedorismo



Advocacia e Representação



5

Audiências



84

Representações
institucionais



72

Participações em
Eventos e Iniciativas



3

Representações
Internacionais



14

Participações em Estruturas



12

Pareceres e Contributos
produzidos



1

Proposta de Estatuto para
o Desenvolvimento Local



3

Participações em Júris
(Distinção Cidadania e Território,
Prémio António Sérgio, Prémio Deco)

Principais Indicadores

Formação



20 219

Horas de Volume de Formação



40

Ações de Formação



752

Formandos/as certificados



325

Organizações capacitadas



4

Novas áreas de formação certificadas

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Reforçar pontes de diálogo e parceria	Economia Social e Relações Institucionais	Novas parcerias institucionais com entidades na área do Desenvolvimento Local e da Economia Social	1 Nova parceria institucional: Base de Dados Social - Nova School of Business and Economics
		Reuniões periódicas para acompanhamento de iniciativas, projetos e prémios	2 Reuniões do Juri do Prémio António Sérgio para a Economia Social 2 Reuniões da Comissão de avaliação das candidaturas à Rede de Associações e Clubes UNESCO
	Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação Economia Social Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes	Filiação Organizacional	Filiação em 8 organizações: - La Raya/A Raia; - ERCA – European Rural Community Alliance - CPV - Confederação Portuguesa de Voluntariado - Associação DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão; - RIPESS - Rede Europeia de Economia Social e Solidária - CPES - Confederação Portuguesa de Economia Social; - UniNorte.

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Reforçar pontes de diálogo e parceria</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Reuniões periódicas para receber inputs da rede, nomeadamente através do Escut'Animar ou Animar à Sexta ou de outros formatos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina interna de articulação com a rede e avaliação - Reunião informal de associadas - 2 Escut'Animar: Juventude, Associativismo e Desenvolvimento Local e Migrações e Desenvolvimento Local - 8 Animar às Sextas em articulação com a Rede: Processos participativos e dinâmicas comunitárias; Modelos de Governança e de Gestão de Abastecimento das Cantinas Públicas pela Produção Local; E se fizéssemos um jogo sobre a Constituição?; Renovação energética: Melhoria da Eficiência de Gestão do PROVE através do Sistema Participativo de Garantia; Ferramentas para a Prevenção e Intervenção na Demência; Desenvolvimento Local com o Sexto Sentido

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Reforçar pontes de diálogo e parceria</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Participação em eventos de entidades nacionais congêneres, habitualmente parceiras da Animar</p>	<p>Eventos/iniciativas participadas pela Animar, das quais destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo Nacional de Voluntariado - Roteiro do Mês da Diversidade - Hortas Comunitárias - CHANCE TRAINING “The Social Reuse of Confiscated Assets” - Visita da CPV à Animar - Projeto DigAccess Tourism - Capital Portuguesa de Voluntariado - AgroConfluência 2025 - Vamos cozinhar a transparência? Um Roteiro pela Prestação de Contas Transparente na Economia Social - Encontros da Rede de Organizações gestoras e participantes em Mercados Municipais - Congresso AGE.COMM - Feira Raiana - Lançamento de livro JEM BENDELL, da Bambual Editora - Webinar: Reutilização de Bens Apreendidos para fins Sociais (Between/Rede Chance) - Formação Voluntariado da CPV - DEI Summit - Encontro dos Bancos Locais de Voluntariado da CPV - 2 Webinários da ERCA - Encontros da ENED e contributos para a definição da Estratégia. Report Ações 2025. - Marcha 25 de novembro - Preenchimento questionário da FRA - Parecer “Introducing the European Citizen’s Initiative” - Proposta de contributo para plano de atividades do CeCAFA - XI Encontro Intermunicipal de Voluntariado em articulação com a CPV.

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Reforçar pontes de diálogo e parceria	Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação	Roteiro Livros Cartoneros	<ul style="list-style-type: none">- Continuidade da Parceria com a Vento Norte Cartonero e Casa da Esquina.- 6 Oficinas Online sobre o Movimento Cartonero dinamizadas para organizações da Rede Animar pela Vento Norte Cartonero <p>Exposição Livros Cartoneros dinamizada por 5 associadas e parceiras:</p> <ul style="list-style-type: none">Roteiro Livros Cartoneros (MONTE - fevereiro/março);Roteiro Livros Escola Avelar Brotero em Coimbra (Casa da Esquina maio/junho)Roteiro Livros Cartoneros (TEF/ADRAT - julho/agosto)Roteiro Livros Cartoneros (ADCL - setembro/outubro)Roteiro Livros Cartoneros (ACIP - dezembro)

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Dinamizar circuitos de informação e comunicação na rede Animar</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Comunicações de sensibilização em rede, em torno de datas emblemáticas</p>	<p>40 comunicações partilhadas nas redes sociais</p> <p>24/01 - Dia Internacional da Educação (2/41)</p> <p>06/02 - Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina</p> <p>20/02 - Dia Mundial da Justiça Social</p> <p>08/03 - Dia Internacional da Mulher</p> <p>22/03 - Dia Mundial da Água</p> <p>30/03 - Dia Internacional do Lixo Zero</p> <p>21/04 - Dia Mundial da Criatividade e Inovação</p> <p>25/04 - Dia da Liberdade</p> <p>28/04 - Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho</p> <p>29/04 - Dia Europeu da Solidariedade e Cooperação entre Gerações</p> <p>01/05 - Dia Internacional do/a Trabalhador/a</p> <p>09/05 - Dia da Europa</p> <p>17/05 - Dia Internacional Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia</p> <p>21/05 - Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento</p> <p>01/06 - Dia Mundial da Criança</p> <p>05/06 - Dia Mundial do Ambiente</p> <p>10/06 - Dia de Portugal</p> <p>17/06 - Dia Mundial do Combate à Desertificação e à Seca</p> <p>06/07 - Dia Internacional das Cooperativas</p> <p>11/07 - Dia Mundial da População</p> <p>14/07 - Dia Mundial da Liberdade de Pensamento</p> <p>25/07 - Dia Internacional da Agricultura Familiar</p> <p>12/08 - Dia Internacional da Juventude</p> <p>19/08 - Dia Mundial da Ajuda Humanitária</p> <p>26/08 - Dia Internacional da Igualdade Feminina</p>

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Dinamizar circuitos de informação e comunicação na rede Animar</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Comunicações de sensibilização em rede, em torno de datas emblemáticas</p>	<p>40 comunicações partilhadas nas redes sociais</p> <p>15/09 - Dia Internacional da Democracia 17/09 - Dia do Desenvolvimento Local Aniversário da Animar 18/09 - Dia Internacional da Igualdade Salarial 27/09 - Dia Mundial do Turismo 01/10 - Dia Internacional da Pessoa Idosa 02/10 - Dia Internacional da Não Violência 16/10 - Dia Mundial da Alimentação 17/10 - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza 24/10 - Dia Municipal para a Igualdade 10/11 - Dia Mundial da Ciência para a Paz e para o Desenvolvimento 20/11 - Dia Internacional dos Direitos das Crianças 25/11 - Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres 05/12 - Dia Internacional do Voluntariado 10/10 - Dia dos Direitos Humanos 18/12 - Dia Internacional dos Migrantes 20/12 - Dia da Solidariedade Humana</p>

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Dinamizar circuitos de informação e comunicação na rede Animar</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p>	<p>Comunicações com conteúdo informativo partilhado sobre a área temática/operacional</p>	<p>As Plataformas Colaborativas de Trabalho da Animar constituíram um eixo central da mobilização, contabilizando mais de 1505 interações virtuais e cerca de 866 participantes</p>
	<p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Materiais de divulgação que promovam a perspetiva de envolvimento comunitário e de responsabilidade cívica, em matérias intrínsecas ao Desenvolvimento Local</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Panfleto Roteiro Livros Cartoneros; - Laboratórios do Envelhecimento - Cartazes das iniciativas realizadas - 8 Selos ligados ao Dia Municipal para a Igualdade

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Contribuir para a resiliência das comunidades locais</p>	<p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p>	<p>Promoção do envelhecimento ativo, através de um produto marca Animar lançado para organizações promotoras de desenvolvimento local</p>	<p>Lançamento do produto de Capacitação “Laboratórios do Envelhecimento</p>
	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p>	<p>Processos de Apoio a Iniciativas da Rede</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Looking for 9 Rural Communities - RURACTIVE project offers (ERCA) - 4 organizações da Rede Animar candidatas - Mentoria das Rede de Guardiãs da Natureza; - 3 workshops sobre Comunidades de Energia Renovável, em Setúbal, Sertã, Seia e Peniche, desenvolvidos em parceria com a Coopérnico e a Rede Animar (SEIES, Causas de Paixão e ADEPE), contribuindo para a divulgação de modelos de transição energética comunitária. - Capacitação em voluntariado no âmbito da iniciativa Circo Bô da ILocal
	<p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Processos Colaborativos</p>	<p>21 articulações colaborativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 propostas de candidatura à RRN - Grupos Operacionais: SIIM - Semear Igualdade e Inovação com comunidades de Mulheres agricultoras” e REATAR – REconhecer Agricultores/as, Territórios e Alimentar Raízes; - Subscrição da Petição Fridays for Future Internation - Comissão Organizadora do Dia Municipal para a Igualdade;

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Contribuir para a resiliência das comunidades locais</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Processos Colaborativos</p>	<p>21 articulações colaborativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação institucional com o INR sobre processos de inclusão no site; - Projeto DigAccessAgrotourism em articulação com a CONFECOOP; - Lista e Programa Eleitoral para os órgãos sociais da APPDI para o mandato 2025-2027 - Inscrição de práticas da Rede Animar na Plataforma ODS Local (75 no total); - Sessão de Esclarecimento do Dia Municipal para a Igualdade; - Testemunho da Rede Animar no Curso da CASES - Introdução à Economia Social; - Questionário Académico da colaboradora da Rede DLCB Lisboa Políticas públicas para a transição agroecológica; - Letter of Support for the project; proposal BetterCAP4All - “Engaging Civil Society for a Greener, More Participatory Common Agricultural Policy in Portugal”; - Carta de Conforto à candidatura da Coligação Cívica do PEPACC; - Participação no Mapeamento da Diversidade do Mercado de Trabalho em Portugal da APPDI; - Projeto “Lugar e Voz – Agência e combate às Invisibilidades e Exclusão” (entrevista) sobre Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos Humanos “; - Distribuição de 200 Kits de Voluntario/a da CASES pela Rede Animar;

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Contribuir para a resiliência das comunidades locais</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Processos Colaborativos</p>	<p>21 articulações colaborativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo na Plataforma da CITE Trabalho e Conciliação da Vida Profissional e Familiar; - Subscrição do comunicado “Violência Sexual e impunidade. O crime de Loures”; - Subscrição da Petição Europeia “Apoio ao Desenvolvimento Rural e ao LEADER”; - Manual da pessoa facilitadora Jornadas da Diversidade; - Proposta de contributo para plano de atividades do CeCAFA.
<p>Promover e fortalecer a coesão económica, social e territorial</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p>	<p>Dia Municipal para a Igualdade (DMI)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -268 iniciativas em agenda - 114 concelhos abrangidos - 119 entidades promotoras - 505 entidades parceiras - 221.164 pessoas envolvidas - Agenda Nacional DMI 2025 - Facebook DMI dinamizado

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Promover e fortalecer a coesão económica, social e territorial	Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes	Distinção Cidadania e Território	Distinção Cidadania e Território 2025 atribuída a 3 organizações da Rede Animar: <ul style="list-style-type: none">- 1 Distinção (Aguiar Floresta)- 2 Menções Honrosas (Business as Nature, Adritem)
		Promoção do WebSite da INLAND no que concerne a experiências de Turismo de Base Local da Rede Animar	1 prestação de serviços efetivada 5 organizações da Rede Animar com experiências incluídas na plataforma de turismo da INLAND Portugal
	Envelhecimento e Desenvolvimento Local	Campanha de sensibilização as Pessoas mais Velhas não são Descartáveis	Divulgação do Glossário Anti-Idadismo
	Juventude	Academia de Ativismo	<ul style="list-style-type: none">- 17 jovens envolvidos- 2 organizações envolvidas- Redes Sociais (Facebook e Instagram) dinamizadas
	Empreendedorismo	Prestação de apoio técnico ao empreendedorismo e à criação do proprio emprego	39 contratos de apoio técnico para apoio individualizado e personalizado a pessoas em condições de beneficiar de apoio técnico de apoio ao empreendedorismo, sendo que destes 39 contratos, foram criadas 23 empresas. 9 contratos de apoio técnico no quadro do Programa Sou +/ Plano Nacional de Microcrédito, sendo que destes 9 planos de negócio, foram aprovados 3.

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Promover o desenvolvimento de um modelo de gestão organizacional que potencie a sustentabilidade organizacional	Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos	Revisão do Plano para a Igualdade e Diversidade da Animar	1 Plano para a Igualdade e Diversidade iniciado em termos de revisão
		Catálogo de recursos de igualdade da Rede Animar	1 Catálogo de Recursos de Igualdade da Rede Animar divulgado
	Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação	Plano Estratégico de Voluntariado, Regulamento Geral de Voluntariado e Sistema de Gestão de Voluntariado	<ul style="list-style-type: none"> - 3 documentos iniciados em termos de definição - Dia Internacional da pessoa voluntária dinamizada no através de mensagem institucional individual a voluntários e voluntárias de competências da Animar nos vários domínios temáticos
	Governança, Transparência e Democracia	Monitorização e continuidade de implementação do Processo de Transparência, Governança e Prestação de Conta	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço digital de partilha com a rede operacionalizado - Contas Certificadas pelo ROC - RCBE atualizado - Mecanismo de prestação de contas transparentes e de melhorias divulgado e melhorado com contributos da Rede Animar - Central de recolha de dados de relatórios de contas e de atividades da rede anos (2022 a 2025) para preparar uma avaliação de impacte económico social, económico e ambiental - Registo da Transparência na Comissão Europeia atualizado - 12 Reuniões de Coordenação - 10 Reuniões de Direção - 2 Reuniões do Conselho Fiscal

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Promover o desenvolvimento de um modelo de gestão organizacional que potencie a sustentabilidade organizacional	Governança, Transparência e Democracia	Monitorização e continuidade de implementação do Processo de Transparência, Governança e Prestação de Conta	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Assembleias Gerais - Protocolo com a Uninorte para experiência piloto de capacitação de TOC e técnicos/as financeiros - Melhoria e atualização do Guia de Contratação Pública e Peças Procedimentais.
		Divulgação de Mecanismo de Prestação de Contas Transparente para a Economia Social (versão atualizada)	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação realizada nos meios de comunicação da Animar - Protocolo assinado com a Universidade Católica do Porto / ATEs
	Capacitação e Desenvolvimento Organizacional	Avaliação Externa Autoavaliação Monitorização de resultados e atividades	<ul style="list-style-type: none"> - 7 de relatórios de avaliação e instrumentos de monitorização produzidos
		Estudo de dados de caracterização e impacto da Rede Animar	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo produzido com a participação de cerca de 77% das organizações associadas
		Finalização e consolidação do processo interno de tratamento de dados ao nível do Regulamento Geral de Proteção de Dados	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório produzido e com implementação substantiva do Relatório de Auditoria RGPD
		Formação e Desenvolvimento Organizacional	Implementação dos processos individuais de formação interna

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Promover o desenvolvimento de um modelo de gestão organizacional que potencie a sustentabilidade organizacional</p>	<p>Apoio ao Empreendedorismo</p>	<p>Implementação de processos de apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego (PAECPE)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 48 Empreendedores/as Apoiados/as (planos de negócio realizados) - 26 Projetos Aprovados
	<p>Informação, Comunicação e Divulgação</p>	<p>Monitorização e reforço da estratégia de comunicação organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de comunicação organizacional actualizada - Referência da Animar nos Media em 3 artigos de jornais nacionais
		<p>Dinamização do Portal em todas as suas dimensões agenda, notícia, serviços, iniciativas e biblioteca digital com vista à promoção e capacitação da rede</p>	<p>Portal dinamizado</p>
		<p>Manutenção da presença da Animar em redes sociais – Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube - e nos Media</p>	<p>Redes sociais actualizadas e dinamizadas</p> <p>681 novos seguidores no Facebook (11 973 seguidores)</p> <p>341 novos seguidores no Instagram (1290 seguidores)</p> <p>347 novos seguidores no LinkedIn (3041)</p> <p>6 novos serviços/produtos criados: Criação e Gestão de Marca, Gestão de Redes Sociais, Design e Ilustração, Estratégia Criativa, E-mail Marketing e Análise de Dados</p> <p>Portfólio Criativo - Prestação de Serviços de Comunicação</p>
<p>Desenvolvimento de novos produtos e serviços no âmbito da Informação, Comunicação e Divulgação</p>			

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Promover o desenvolvimento de um modelo de gestão organizacional que potencie a sustentabilidade organizacional</p>	<p>Transversal aos vários serviços</p>	<p>Apresentação de propostas de prestação de serviços que se enquadrem na tipologia de atividades realizadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 28 propostas de serviços - 10 propostas aceites / adjudicadas - 4 Pendentes ou em operacionalização ongoing
	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p> <p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Transversais</p>	<p>Apresentação de candidaturas que se enquadrem na tipologia de atividades realizadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 10 propostas de candidaturas - 2 propostas adjudicadas - 1 em tramitação processual - 2 pendentes
<p>Contribuir para a capacitação das entidades associadas através da disponibilização de formação e apoio especializado de acordo com as suas necessidades</p>	<p>Formação e Desenvolvimento Organizacional</p>	<p>Diagnóstico participativo para identificar necessidades específicas</p>	<p>1 Diagnóstico de necessidades formativas</p> <p>1 Catálogo formativo para o ano seguinte</p>

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Contribuir para a capacitação das entidades associadas através da disponibilização de formação e apoio especializado de acordo com as suas necessidades</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p>	<p>Plano de capacitação entre pares em colaboração com organismos externos</p>	<p>6 ações de capacitação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação de Capacitação – Guia de Requisitos Mínimos para Programas e Projetos de Prevenção Primária da Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica - 1.º Laboratório de Igualdade – Proteção da Parentalidade - 2.º Laboratório de Igualdade – Assédio no Trabalho - 3.º Laboratório de Igualdade – Planos para a Igualdade - 4.º Laboratório de Igualdade – Conceitos de Igualdade e Linguagem Inclusiva - Capacitação 32h em autoestudo em “Cidadania e Igualdade de Género”
	<p>Formação e Desenvolvimento Organizacional</p>	<p>Implementação do plano de formação externa através da organização e implementação de ações de formação de acordo com as necessidades de entidades públicas e privadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 40 ações de formação realizadas - 20 219 horas de volume de formação - 752 formandos/as certificados/as - 325 de organizações capacitadas

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Contribuir para a capacitação das entidades associadas através da disponibilização de formação e apoio especializado de acordo com as suas necessidades	Formação e Desenvolvimento Organizacional	Manutenção da certificação da Animar enquanto Entidade Formadora com alargamento de áreas de educação e formação	<p>4 novos pedidos de certificação para: Área 146 - Formação de professores/as e formadores/as</p> <p>Área 314 - Economia</p> <p>Área 862 – Segurança e Higiene no Trabalho</p> <p>Área 851 – Tecnologia de Proteção do Ambiente</p>
	Governança, Igualdade e Cidadania	Disponibilização de serviços de consultoria para desenvolvimento organizacional interna e das entidades da Rede Animar em áreas diversas	<p>- 525 horas de assessoria jurídica</p> <p>- Apoio a 1 entidade da rede no âmbito da disponibilização de espaços e equipamentos</p> <p>- 403,50 horas de apoio técnico especializado à Rede (cerca de 58 dias)</p>
	Informação, Comunicação e Divulgação	Disponibilização de apoio técnico e cedência de plataformas digitais de apoio ao trabalho das associadas – Zoom, Canva, etc	- 5 cedências de utilização de plataformas à Rede

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Reforçar processos de capacitação institucional através da disseminação de práticas e incorporação de modelos de intervenção inovadores, sustentáveis e transparentes	Governança, Transparência e Democracia	Workshops em governança, gestão e transparência	Participação num workshop promovido pela UCP/ATES
		Publicar relatórios anuais de progresso sobre os ODS, alinhados com os dados e metodologias da SDSN.	- 2 Publicações realizadas - Participação num evento a convite da SDSN
	Informação, Comunicação e Divulgação	Divulgação e partilha de informação sobre práticas e incorporação de modelos de intervenção inovadores, sustentáveis e transparentes junto das entidades associadas	Redes Sociais dinamizadas
Cooperar com organizações externas para o desenvolvimento da rede Animar	Ensino Superior e Desenvolvimento Local	Atividades e dinâmicas colaborativas em estudos, estágios, participação em aulas, Escola Animar, protocolos de prestação de serviços, etc.	<ul style="list-style-type: none"> - Escola Animar “Voluntariado e Desenvolvimento Local” - Conselho Consultivo Temático no âmbito do Desenvolvimento Rural - Protocolo com FDUL – Faculdade Direito da Universidade de Lisboa - Contributo da Rede Animar para o mecanismo de Transparência de Prestação de Contas da ATES/UCP - Proposta de colaboração IPPS/ISCTE - no âmbito do Barómetro do Desenvolvimento Local - Colaboração com a Plataforma ODS Local - ATES/UCP Participação em Aula online - Protocolo com UTAD; IPG e IPV-ESAV no âmbito do projeto #Parar, Pensar, Agir pela Igualdade no Local# - Resposta ao Inquérito do ICS Lisboa para a Gulbenkian sobre Práticas Participativas;

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
Cooperar com organizações externas para o desenvolvimento da rede Animar	Ensino Superior e Desenvolvimento Local	Novas parcerias institucionais com entidades na área do Desenvolvimento Local e da Economia Social	7 novos protocolos: - UCP/ATES - 5 protocolos tripartidos envolvendo entidades locais da rede Animar, a Animar e a InLand Portugal. - Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
	Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergente		
Reforçar a ação da Animar através de dinâmicas de rede que levem ao aumento do empoderamento das organizações por via da reflexão e troca de experiências entre pares	Envelhecimento e Desenvolvimento Local	Ações de Capacitação interpares	2 ações de capacitação interpares, designadamente: - “Animar às Sextas” – Ferramentas para a prevenção e intervenção na demência - “Animar às Sextas” – Renovação Energética: Obras para Combater o Frio/Calor dos edifícios
	Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar		
	Formação e Desenvolvimento Organizacional	Ações sobre linhas e mecanismos de financiamento	1 ação realizada Programas e linhas de financiamento abordados: LIFE
	Governança, Transparência e Democracia	Enriquecimento da Plataforma ODS Local	- 77 práticas da Rede Animar disponibilizadas na Plataforma ODS Local, com ligação direta ao site da Animar https://www.animar-dl.pt/iniciativa/rede-animar-na-plataforma-ods-local/

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Cooperar com organizações externas para o desenvolvimento da rede Animar</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Animação da Rede Contributos e Resultados</p>	<p>A animação de rede produziu 43 outputs que evidenciam a vitalidade da Rede Animar e a capacidade de articulação da associação, dos quais destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Subscrição de Carta Aberta Migrações e Desenvolvimento Por políticas dignas, justas e eficazes de acolhimento, integração e inclusão; - Thematic Group on Improving Water Resilience in Rural Areas through the CAP_ Indicação da ZERO para membro do GT; - Candidatura Igualdade de Apoio às ONG (articulação Rota do Guadiana, EDUPA, CMCD, Barafunda); - Petição Fridays for Future; - Proposta Animar sobre Mecanismo da Transparência e Prestação de Contas da UCP; - Registo na Central de Beneficiário Efetivo; Central de Relatório de Contas e Atividades 2023_2024_2025 da Rede; - Evento Igualdade e Desenvolvimento Local: 8 de março, 8 mulheres; - Manual de recursos sobre a história do pássaro cinzento que ficou colorido (Diversidade e Igualdade) em articulação com a Rede Animar; - Documento de posicionamento político “Contributos da Rede Animar para uma Política Pública de Imigração Humanista, Coerente e Inclusiva; - Apoio ao processo de mentoria da Rede de Guardiães da Natureza;

1. Uma rede dinâmica e coesa

O eixo estratégico - Uma rede dinâmica e coesa - terá como foco o apoio à rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Cooperar com organizações externas para o desenvolvimento da rede Animar</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p> <p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p> <p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p> <p>Estratégia de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes</p> <p>Governança, Transparência e Democracia</p>	<p>Animação da Rede Contributos e Resultados</p>	<p>A animação de rede produziu 43 outputs que evidenciam a vitalidade da Rede Animar e a capacidade de articulação da associação, dos quais destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao processo de capacitação de pessoas voluntárias da iniciativa Circo Bô da ILOCAL; - Uma reunião informal de entidades e pessoas associadas; - Propostas de articulação de produtos formativos com associadas; - 11 Reuniões institucionais para angariação de prestações de serviço, resposta a convites ou divulgação da Animar para angariação de associadas; - 77% das organizações associadas participaram em atividades, processos colaborativos ou eventos promovidos pela Animar; - 39 convites à filiação, que resultaram em 14 novas adesões; - 20 Práticas de parcerias e de trabalho em rede dinamizadas, consubstanciadas nomeadamente em subscrições de posições institucionais; Diagnóstico de Práticas da Rede Animar no âmbito do voluntariado; Candidaturas a projetos e prestações de serviços; Entrevistas online; Propostas de novas formações; Webinars colaborativos, Roteiros Temáticos; Distribuição de materiais temáticos; Workshops de esclarecimento; Cartas de apoio a candidaturas;

2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

No eixo estratégico - Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento - a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Participar em diferentes estruturas e processos de trabalho e governação em matérias de importância para o setor do desenvolvimento local, do desenvolvimento sustentável e da economia social e solidária.</p> <p>E</p> <p>Reforçar a influência da Animar na definição de políticas de desenvolvimento local e sustentável enquanto representante da diversidade de organizações intervenientes no setor da economia social.</p>	<p>Economia Social e Relações Institucionais</p>	<p>Presença e contribuição da Animar para a CPES Confederação Portuguesa de Economia Social</p>	<p>8 representações em reuniões de Direção 2 representações na reunião de Assembleia Geral 2 representações - Grupo de Trabalho da Formação Contributos: Contributos da Animar para a Estratégia Nacional de Economia Social, Social Economy Europe</p>
	<p>Inovação Social e Empreendedorismo</p>	<p>Presença e contribuição da Animar no Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social</p>	<p>0 - não se realizar reuniões deste Conselho no decurso do ano de 2025.</p>
	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p>	<p>Presença e contribuição da Animar em fóruns e conselhos (Conselho Consultivo da CIG e Conselho Municipal para a Igualdade de Lisboa)</p>	<p>2 estruturas participadas pela Animar Candidatura aprovada da Animar como membro efetivo do Conselho Consultivo da CIG Presença numa reunião do Conselho Consultivo para a Igualdade de Lisboa</p>
	<p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p>	<p>Presença e contribuição da Animar em fóruns e conselhos (ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, CASES; CPES)</p>	<p>2 estruturas participadas pela Animar Contributo para o Relatório Nacional de Voluntariado promovido pela CASES, nomeadamente nas reuniões com a entidade contratada para a sua realização Contributo para o desenho da ENED 2026-2030 Candidatura ao Mecanismo de Apoio à ESPA - Projeto de Capacitação</p>

2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

No eixo estratégico - Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento - a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Participar em diferentes estruturas e processos de trabalho e governação em matérias de importância para o setor do desenvolvimento local, do desenvolvimento sustentável e da economia social e solidária.</p> <p>E</p> <p>Reforçar a influência da Animar na definição de políticas de desenvolvimento local e sustentável enquanto representante da diversidade de organizações intervenientes no setor da economia social.</p>	<p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p>	<p>Presença da Animar em fóruns e conselhos (Coligação Cívica do PEPAC ; PDR 2030 ; PEPACC 2030 Rede Rural Nacional)</p>	<p>4 estruturas participadas pela Animar Contributos: Pareceres; Aprovação de relatórios e Contas</p>
	<p>Economia Social e Relações Institucionais</p>	<p>Presença e contribuição da Animar em fóruns e conselhos (Reunião do Grupo Focal sobre a Capacitação de Parceiros da Economia Social, Centro de Competências para a Economia Social, Projeto Ecosistema Colaborativo das Organizações da Sociedade Civil, Conselho Nacional de Economia Social, Comissões de Coordenação e desenvolvimento Regional – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, Consulta às partes interessadas organizada pela Comissão Europeia/ OCDE com o apoio da CASES e DGSS sobre a economia social em Portugal)</p>	<p>5 audiências com Ministérios, Secretarias de Estado e OCDE 7 representações em CCDR - Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve 40 reuniões em fóruns e conselhos estratégicos no domínio da política pública 5 Contributos: Carta Aberta – Um contributo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentado dos Territórios nas Autárquicas 2025; Contributo da Animar para a Estratégia Nacional de Economia Social; Contributo para Auscultação com OCDE; Consulta pública sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais; Parecer da Animar sobre a situação da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social</p>
		<p>Desenvolvimento do processo de criação do Estatuto de Organização de Intervenção Comunitária para o Desenvolvimento Local</p>	<p>Proposta de Estatuto de Organização de Intervenção Comunitária para o Desenvolvimento Local criada 6 reuniões de trabalho sobre o Estatuto com entidades parceiras ou congéneres</p>

2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

No eixo estratégico - Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento - a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>Participar em diferentes estruturas e processos de trabalho e governação em matérias de importância para o setor do desenvolvimento local, do desenvolvimento sustentável e da economia social e solidária.</p> <p>E</p> <p>Reforçar a influência da Animar na definição de políticas de desenvolvimento local e sustentável enquanto representante da diversidade de organizações intervenientes no setor da economia social.</p>	<p>Economia Social e Relações Institucionais</p>	<p>Promoção do debate e reflexão da rede em torno dos temas emergentes com influência nas dinâmicas do setor</p>	<p>Momentos de reflexão com a Rede</p> <p>1 webinar sobre a proposta de Estatuto de Desenvolvimento Local</p> <p>1 workshop sobre o Estatuto Fiscal para a Economia Social</p> <p>1 workshop sobre Empresas Sociais</p>
<p>A nível nacional, reforçar a intervenção em termos de advocacy e de influência política, nas diferentes estruturas, nos processos de definição, execução e avaliação das políticas públicas.</p>	<p>Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos</p>	<p>Parcerias estratégicas com entidades especializadas em direitos humanos, igualdade de género e diversidade para apoiar a rede em questões técnicas e logísticas (FRA, GT da Marcha para o Fim da Violência contra as Mulheres, P&D Factor; Comissão Organizadora do Dia Municipal para a Igualdade, APPDI, PpDM, CITE e CIG)</p>	<p>5 estruturas participadas pela Animar e 3 com colaborações</p> <p>Tripologia de Contributos: Pareceres, Contributos para Política Pública, Organização de uma Agenda Nacional de Iniciativas do Dia Municipal para a Igualdade; Participação em Campanhas de Diulgação; Capacitação; Marcha 25 novembro; Acompanhamento das Políticas Públicas neste domínio</p>

2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

No eixo estratégico - Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento - a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>A nível nacional, reforçar a intervenção em termos de advocacy e de influência política, nas diferentes estruturas, nos processos de definição, execução e avaliação das políticas públicas.</p>	<p>Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação</p>	<p>Parcerias estratégicas com entidades especializadas em educação para o desenvolvimento, voluntariado, cidadania e participação para apoiar a rede em questões técnicas e logísticas (Instituto Camões - ESPA, Plataforma das ONGD, CASES, CPV – Confederação Portuguesa de Voluntariado, Forum da Sociedade Civil dos ODS, Comunidade Sinergias/Fundação Gonçalo da Silveira</p>	<p>5 estruturas participadas pela Animar e 2 com colaborações Tripologia de Contributos: Pareceres, Contributos para Política Pública, Acompanhamento de Estratégias Nacionais; Contributo para o Estudo Nacional de Voluntariado; Acompanhamento das Políticas Públicas neste domínio</p>
	<p>Envelhecimento e Desenvolvimento Local</p>	<p>Estudo de parcerias estratégicas com organizações neste domínio, exemplo Fundação António Manuel da Mota, CCDR, Stop Idadismo, Age.COM, Fundação Aga-Khan, entre outras</p>	<p>2 Propostas à Fundação António Manuel da Mota de projetos estratégicos não aceites no domínio do Envelhecimento 1 Proposta à FCG para avaliação de projetos no domínio do Envelhecimento em articulação com a AGE.COMM 1 Candidatura INTERREG no domínio do Envelhecimento em Articulação com Universidade de Évora; Age.COMM e parceiros da Extremadura Espanhola Participação em Seminário promovido pela Fundação Aga-Khan e CCDRC Divulgação de informação destas entidades no âmbito do GT Envelhecimento e Desenvolvimento Local Proposta para o Ministério da Economia no domínio do Envelhecimento</p>

2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

No eixo estratégico - Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento - a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>A nível nacional, reforçar a intervenção em termos de advocacy e de influência política, nas diferentes estruturas, nos processos de definição, execução e avaliação das políticas públicas.</p>	<p>Inclusão Social</p>	<p>Presença e contribuição para a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, enquanto membro do Conselho Consultivo</p>	<p>5 de reuniões participadas pela Animar</p>
		<p>Participação no processo de monitorização e avaliação participativa da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza através do apoio à implementação de projetos - piloto</p>	<p>1 de grupos de trabalho participados pela Animar</p>
	<p>Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar</p>	<p>Parcerias estratégicas com entidades especializadas em Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem Estar para apoiar a rede em questões técnicas e logísticas (Coligação Cívica do PEPAC, ERCA, ELD Vicentina, EDL Atahca, Life Maronesa, ATA, Rede Confluência para a Agroecologia)</p>	<p>7 estruturas participadas pela Animar</p> <p>Contributos: Recomendações, aprovação de documentos institucionais e participação em momentos de reflexão, participação em grupos de trabalho temáticos</p>
		<p>Constituição de um conselho consultivo para estas matérias</p>	<p>Conselho Consultivo no âmbito do Desenvolvimento Rural composto por 16 pessoas</p> <p>Documento Compromisso Político da Animar com o Desenvolvimento Rural aprovado pela direção da Animar</p>

2. Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento

No eixo estratégico - Influência política para um compromisso com o setor social para o desenvolvimento - a ação focar-se-á na representação e defesa dos interesses da rede Animar.

Objetivos Estratégicos	Área Temática/Operacional	Atividades	Resultados Alcançados
<p>A nível internacional, assegurar a participação em debates sobre temas relevantes e com influência no futuro das áreas de trabalho e domínios de intervenção da rede Animar.</p>	<p>Economia Social e Relações Institucionais</p>	<p>Representação institucional, ao nível internacional, nomeadamente junto de entidades das quais somo associadas (ex. RIPESS) ou no âmbito de iniciativas com relevância para o setor.</p>	<p>A convite da Between e Rede Chance a Animar participou numa reunião na Albânia</p>
<p>Promover o reconhecimento da Animar e da sua rede de associados junto do Estado e da sociedade civil.</p>	<p>Informação, Comunicação e Divulgação</p>	<p>Produção de recursos para promoção e aumento da visibilidade e reconhecimento da Animar e da sua Rede</p>	<p>11 Newsletters EntreNos produzidas 11 Newsletters InfoAnimar produzidas 11 Newsletters Base de Dados de Financiamentos produzidas</p>
		<p>Criação de Campanha de sensibilização sobre valores do Desenvolvimento Local</p>	<p>Campanha criada</p>




animar

Associação Portuguesa para
o Desenvolvimento Local

CONTACTOS

Sede Social

Edifício Mutua

Av. Santos Dumont, 57 - 1º Esq.

1050-202 Lisboa

(+ 351) 219 527 450

animar@animar-dl.pt

www.animar-dl.pt



Animar - Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento Local

**Relatório de Gestão
de 2025**

1. A INSTITUIÇÃO

A Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, com NIPC 503169030 e sede na Av. Santos Dumont, 57 – 1º Esq. 1050-202 Lisboa, é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado e com o estatuto de Utilidade Pública concedido em 2014.

Fundada em 1993 a Animar é uma entidade com intervenção a nível nacional, reunindo atualmente cerca de 100 organizações e 100 pessoas individuais com intervenção nas áreas do desenvolvimento local, da economia social e solidária, da educação formal e não-formal, do associativismo e da cidadania ativa.

Pela sua natureza de entidade representativa de uma rede de entidades de desenvolvimento local, tem como finalidade valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão social da sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

A missão da Animar é realizada através da criação e implementação de respostas inovadoras que melhor promovem o desenvolvimento social, a igualdade de oportunidades e qualidade de vida, criando parcerias com os sectores público e privado e as organizações da sociedade civil, e contribuindo para o ordenamento do território e definição, implementação, monitorização e avaliação das políticas públicas.

A Animar e a rede de Desenvolvimento Local que lhe está associada, têm um papel fundamental na promoção da inclusão de pessoas em situação de risco de exclusão, de territórios urbanos ou rurais e de organizações, mediante a dinamização de ações de animação económica social e cultural, de divulgação e informação e de qualificação das organizações, procurando desta forma contribuir para a ordenamento do território e para a definição de políticas públicas ajustadas às reais necessidades dos territórios.

2. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.1 – Balanço

O balanço evidencia a evolução da posição financeira da associação entre 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, refletindo a dinâmica de execução dos projetos financiados e a gestão da tesouraria associada.

Unidade Monetária: Euros			
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	12 626,88	13 866,95
Ativos intangíveis	5	247,95	496,05
Investimentos financeiros	6	19 091,63	19 091,63
Subtotal		31 966,46	33 454,63
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	286 096,72	376 478,48
Diferimentos	8	1 442,74	1 386,74
Caixa e depósitos bancários	9	223 960,38	211 627,64
Subtotal		511 499,84	589 492,86
Total do Ativo		543 466,30	622 947,49
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	12 986,21	12 986,21
Resultados transitados	10	164 215,40	134 776,22
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	538,45	538,45
Resultado Líquido do período		59 717,42	29 439,18
Total dos fundos patrimoniais		237 457,48	177 740,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	68 679,00	79 050,05
Subtotal		68 679,00	79 050,05
Passivo corrente			
Fornecedores	11	18 128,74	10 467,80
Financiamentos Obtidos	14	10 254,00	8 634,44
Diferimentos	12	157 907,01	292 991,77
Outros passivos correntes	13	51 040,07	54 063,37
Subtotal		237 329,82	366 157,38
Total do passivo		306 008,82	445 207,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		543 466,30	622 947,49

Atendendo à **estrutura do ativo**, verifica-se que, em 2025, o Ativo total ascende a 543 466,30€, registando uma redução de cerca de 13% face a 622 947,49€ em 2024.

Esta variação decorre essencialmente da diminuição do ativo corrente, que passou de 589 492,86€ para 511 499,84€, refletindo sobretudo a redução das rubricas de créditos a receber e de caixa e depósitos bancários, associada à normalização dos fluxos financeiros decorrentes da execução de projetos financiados.

O ativo não corrente apresenta igualmente uma ligeira redução, passando de 33 454,63€ em 2024 para 31 966,46€ em 2025, essencialmente explicada pela amortização natural dos ativos fixos

tangíveis.

Globalmente, a estrutura do ativo mantém-se fortemente concentrada no ativo corrente, característica habitual em entidades cuja atividade assenta na gestão de projetos e na administração de fluxos financeiros associados a financiamento público.

Relativamente à estrutura do Capital Próprio/Fundos Patrimoniais, importa ressaltar o seguinte:

Relativamente à estrutura dos Fundos Patrimoniais (Capital Próprio), importa destacar que se verificou um reforço significativo desta rubrica, passando de 177 740,06€ em 2024 para 237 457,48€ em 2025, o que representa um crescimento de aproximadamente 34%.

Esta evolução resulta essencialmente do resultado líquido positivo do exercício de 2025, no montante de 59 717,42€, que contribuiu para o reforço dos fundos patrimoniais e para a melhoria da autonomia financeira da Animar.

Esta evolução evidencia uma consolidação da posição patrimonial, traduzindo uma maior capacidade de absorção de riscos e de sustentação financeira da atividade desenvolvida.

No que concerne à estrutura do Passivo, verifica-se uma redução significativa do seu peso global.

O Passivo total passou de 445 207,43€ em 2024 para 306 008,82€ em 2025, correspondendo a uma diminuição de cerca de 31%.

O passivo não corrente apresenta uma redução moderada, passando de 79 050,05€ para 68 679,00€, refletindo essencialmente a amortização de financiamentos obtidos.

Por sua vez, o passivo corrente registou uma redução mais expressiva, passando de 366 157,38€ para 237 329,82€, associada sobretudo à diminuição das rubricas de fornecedores e de outras contas a pagar, decorrente da regularização de obrigações relacionadas com a execução de projetos.

Importa ainda referir que a associação dispõe de instrumentos de financiamento bancário de apoio à tesouraria, designadamente uma linha de crédito à conta corrente, que permite acomodar eventuais desfasamentos temporais entre a realização da despesa e o recebimento dos financiamentos públicos.

Em síntese, poderemos concluir que:

Em termos globais, a análise do balanço permite concluir que, **no exercício de 2025**, se **verificou uma evolução positiva da estrutura financeira da associação**, caracterizada, em particular, pelos seguintes fatores:

- ✓ **redução significativa do passivo**, sobretudo de curto prazo;
- ✓ **reforço expressivo do capital próprio/fundos patrimoniais**, suportado pelo resultado positivo do exercício;

- ✓ **ligeira redução do ativo**, associada à normalização dos fluxos de tesouraria.

No seu conjunto, estes fatores traduzem uma **situação financeira mais equilibrada e uma maior solidez patrimonial**, compatível com a natureza da atividade da associação e com o modelo de financiamento baseado predominantemente em fundos públicos.

2.2 – Demonstração de Resultados

A estrutura da Demonstração de Resultados permite apurar o resultado líquido do exercício, tendo por base a diferença entre os rendimentos e gastos associados à atividade desenvolvida.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	15	83 301,72	86 702,05
Subsídios, doações e legados à exploração	15	367 428,23	302 791,78
Fornecimentos e serviços externos	16	(185 209,39)	(145 390,86)
Gastos com o pessoal	17	(211 452,71)	(209 425,35)
Outros rendimentos	18	24 474,90	21 144,56
Outros gastos	19	(11 192,27)	(15 832,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67 350,48	39 990,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	(4 310,19)	(4 965,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 040,29	35 024,69
Juros e rendimentos similares obtidos	21	400,00	-
Juros e gastos similares suportados	21	(3 722,87)	(5 585,51)
Resultados antes de impostos		59 717,42	29 439,18
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		59 717,42	29 439,18

A demonstração de resultados evidencia uma evolução positiva da atividade da associação entre 2024 e 2025, refletindo o reforço da execução de projetos e a melhoria do desempenho económico.

Da análise das diferentes rubricas da Demonstração de Resultados, verificam-se os seguintes aspetos:

- Os rendimentos totais registaram um aumento relevante em 2025, impulsionado sobretudo pelos subsídios, doações e legados à exploração, que constituem a principal fonte de financiamento da atividade da associação (representam cerca de 76% dos rendimentos). Esta rubrica passou de 302 791,78€ em 2024 para 367 428,23€ em 2025, refletindo o maior volume de projetos e atividades desenvolvidas.
- As vendas e serviços prestados mantiveram-se relativamente estáveis, ascendendo a 83

301,72€ em 2025, face a 86 702,05€ em 2024, evidenciando continuidade nas atividades complementares desenvolvidas pela Animar.

- Os outros rendimentos também registaram um ligeiro aumento, totalizando 24 474,90€ em 2025, contribuindo para o reforço global dos proveitos.

Ao nível dos gastos, verificou-se um aumento moderado associado à intensificação da atividade:

- Os fornecimentos e serviços externos totalizaram 185 209,39€ em 2025, face a 145 390,86€ em 2024, refletindo o maior volume de iniciativas e projetos executados.
- Os gastos com o pessoal mantêm-se como uma das principais componentes da estrutura de custos (representam aproximadamente 51% do total de gastos), totalizando 211 452,71€ em 2025, valor próximo do registado em 2024 (209 425,35€), evidenciando estabilidade na estrutura de recursos humanos.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos atingiu 67 350,48€ em 2025, registando um aumento significativo face aos 39 990,00€ em 2024, evidenciando uma melhoria da capacidade operacional da Animar.

Após a consideração das depreciações e amortizações (4 310,19€ em 2025), o resultado operacional ascendeu a 63 040,29€, praticamente duplicando face aos 35 024,69€ registados em 2024.

No que respeita aos resultados financeiros, os encargos com juros diminuíram em 2025, totalizando 3 322,87€, enquanto os rendimentos financeiros foram residuais (400€), refletindo uma gestão equilibrada do financiamento bancário utilizado para apoio à tesouraria.

O resultado líquido do período atingiu 59 717,42€ em 2025, registando um aumento expressivo face aos 29 439,18€ em 2024. Este desempenho positivo contribuiu para o reforço dos fundos patrimoniais da associação, consolidando a sua posição financeira.

Em síntese, poderemos concluir que a demonstração de resultados de 2025 evidencia:

- ✓ **crescimento dos rendimentos**, impulsionado sobretudo pelo aumento dos subsídios à exploração;
- ✓ **aumento dos gastos** associado ao maior volume de atividade, mantendo-se estável a estrutura de recursos humanos;
- ✓ **melhoria significativa dos resultados operacionais e líquidos**, reforçando a sustentabilidade financeira da Animar.

Esta evolução reflete o reforço da atividade e da capacidade de execução de projetos da Animar, traduzindo-se num contributo positivo para a consolidação da sua estrutura patrimonial e financeira.

3. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

3.1 - RENDIMENTOS E GANHOS

O quadro seguinte reflete a estrutura de rubricas de ganhos contabilizados no exercício de 2025 pela Animar.

Conta	Tipologia de Rendimentos	Ano 2025	%	Ano 2024	%
72	Venda e serviços prestados	83 301,72 €	18%	86 702,05 €	21%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	367 428,23 €	77%	302 791,78 €	74%
76	Provisões		0%		0%
78	Outros rendimentos e ganhos	24 474,90 €	5%	21 144,56 €	5%
79	Juros e rendimentos similares obtidos	400,00 €	0%		0%
TOTAL		475 604,85 €	100%	410 638,39 €	100%

Da análise comparativa por tipologia de rendimentos podemos observar claramente que:

- ✓ **Subsídios, doações e legados à exploração continuam a ser a maior fonte de receita**, com crescimento significativo em 2025.
- ✓ **Venda e serviços prestados teve ligeira redução.**
- ✓ **Outros rendimentos apresentaram aumento moderado**, enquanto os juros permanecem irrelevantes em termos de montante.

No que concerne ao **reconhecimento dos Subsídios à Exploração** (Conta 75), pelo montante de despesa realizada e elegível à data de fecho do exercício, **verifica-se um crescimento de 21%, representando 77% do total de rendimentos em 2025**. Este aumento reflete a capacidade de execução dos projetos em curso, com destaque para:

- **Projeto “Capacitar para Agir em Rede”**, o qual atingiu “velocidade cruzeiro” em 2025, com término a 11/12/2025 e prestação do saldo final nos 90 dias úteis seguintes, que culminará numa execução próxima de 100% do financiamento atribuído.
Ainda no exercício de 2025, a Animar apresentou uma nova candidatura à medida do Programa PESSOAS 2030 para um período de 39 meses, com aprovação em 2026, reforçando a consolidação dos processos internos, reforço da representação interna e externa da REDE Animar.
- **Programa de Apoio Institucional da CASES**, cujo apoio atribuído no montante de 20 000,00€ foram relevantes para a estrutura operacional, suportando despesas de funcionamento dos órgãos sociais, capacitação e celebração dos 30 anos da Animar.
Não obstante o exposto, as entidades constituintes da CASES depararam-se, no final do exercício, com uma decisão do Governo que passa pela sua retirada enquanto membro

cooperante maioritário, facto que obrigará à (re)definição futura daquela estrutura.

- **Execução próxima de 99% no Acordo de Cooperação IEF/Animar**, evidenciando elevada capacidade física e financeira na capacitação de técnicos/as e na capacitação organizacional.
- **Aprovação do projeto “Igualdade”**, promovido pela CIG no âmbito do Programa PESSOAS 2030, iniciado em dezembro de 2025 e com duração até novembro de 2027.

Relativamente às **Prestação de Serviços (Conta 72)** a mesma reflete uma **ligeira redução face ao ano transato representando 18% do total e réditos apurados**, permitindo refletir:

- a manutenção da capacidade interna na **execução do PAECPE** – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego, financiado ao abrigo do IEF, e **PNM** – Programa Nacional de Microcrédito, financiado pela CASES. Sendo esta uma área de trabalho que está internalizada, contando com apoios pontuais ao nível de consultoria, traduz-se na obtenção de um resultado líquido de 36 772,42€, sendo que a área de apoio ao empreendedorismo representa 46% do total de rendimentos provenientes das prestações de serviços.
- um ligeiro decréscimo da capacidade interna na prestação de serviços na área da **formação não financiada, consultoria em áreas diversas** – comunicação, igualdade, entre outras. Tratando-se de uma área que requer a contratação de formadores e especialistas externos, a margem é menos face à área do empreendedorismo, traduzindo-se num resultado líquido de 14 40,000€. aproximadamente. Esta vertente representa 29% do total de rendimentos provenientes das prestações de serviços.
- **reforço das quotizações**, sendo que as mesmas são registadas no início de cada exercício económico pelo montante em dívida por contrapartida de rendimentos diferidos. Com o efetivo recebimento das mesmas, correspondente a 14 698,29€ em 2025, o montante é então registado como rendimento na rubrica de quotizações (subconta 72). Esta fonte de rendimento representa 18% do total da conta 72.
- **aplicação de caucões no âmbito da formação financiada**. Em conformidade com os requisitos definidos no regulamento em vigor, nem todas as caucões cobradas foram devolvidas tendo dado lugar a um valor líquido que ascende a 4 800€. Neste sentido, a proposta da Direção passou pelo seu reinvestimento no exercício seguinte. A confirmar-se esta possibilidade por parte das entidades financiadoras, a Animar conseguirá aumentar a sua oferta formativa em áreas estratégicas.

Ao nível da conta **78 – Outros Rendimentos e Ganhos**, destaca-se um **acrécimo de 16% face ao ano transato**, representando 5% do total e rendimentos obtidos. O resultado apresentado está sobretudo relacionado com:

- **a regularização de saldos relativos ao exercício de 2024**, mais concretamente ao reconhecimento de réditos associados a despesas ocorridas no âmbito do projeto CNES, no montante de 18 583,39€.

- **outros rendimentos suplementares** associados ao subsídio de mobilidade atribuído pelo Governo dos Açores, cujo valor ascende a 5 000,00€, no âmbito das deslocações efetuadas pela Presidente da Direção da Animar, Célia Pereira, em representação da Cresaçor.

Por último, a conta **79 – Juros e rendimentos similares obtidos** permite refletir os juros provenientes de um depósito a prazo (período de 6 meses), os quais representam um valor residual face ao total de réditos.

Do exposto, importa ressaltar que a **taxa de financiamento privada**, proveniente de rendimentos contabilizados nas contas 72, 78 e 79, **representa 18,72% do total dos rendimentos, assumindo especial relevância ao nível da gestão, nomeadamente:** atrasos na aprovação de candidaturas associado sobretudo a períodos de transição de quadro comunitário; enquadramento financeiro de algumas despesas que, pela sua natureza, não são consideradas elegíveis no âmbito dos projetos como é o caso de encargos bancários e indemnizações; cofinanciamento de gastos gerais transversais à atividade da Animar (imputados nas chaves de imputação mensais no ano N na proporção da taxa de financiamento privada apurada no ano N-1).

4.2 - GASTOS

Apresentam-se no quadro seguinte a estrutura de rubricas de gastos contabilizados no exercício de 2025 pela Animar.

CONTA	TIPOLOGIA DE GASTOS	Ano 2025	%	Ano 2024	%
62	Fornecimentos e serviços externos	185 209,39 €	45%	145 390,86 €	38%
63	Gastos com pessoal	211 452,71 €	51%	209 425,35 €	55%
64	Gastos depreciações e amortizações	4 310,19 €	1%	4 965,31 €	1%
65	Imparidade de dívidas a receber		0%		0%
67	Provisões		0%		0%
68	Outros Gastos e perdas	11 192,27 €	3%	15 832,18 €	4%
69	Gastos e perdas de financiamento	3 722,87 €	1%	5 585,51 €	1%
TOTAL		415 887,43 €	100%	381 199,21 €	100%

Os gastos respeitantes ao exercício de 2025 aumentaram em 9% relativamente a 2024, sendo que da análise comparativa por tipologia de rendimentos podemos observar que a rúbrica:

- ✓ **Fornecimentos e serviços externos** subiu significativamente de 145 390,86 € para 185 209,39 € (≈ 27,5% de aumento) e representa 45% do total em 2025, contra 38% em 2024.
- ✓ **Gastos com pessoal** aumentaram ligeiramente em valor absoluto (+2.027,36 €), mas diminuíram em percentagem do total (de 55% para 51%), indicando que outros gastos cresceram mais rapidamente.

- ✓ **Outros gastos e perdas** diminuíram de 15.832,18 € para 11.192,27 €, uma redução de ≈ 29,3%.
- ✓ **Gastos e perdas de financiamento** também caíram, de 5.585,51 € para 3.722,87 € (≈ 33,4% de redução).

No que concerne aos **Fornecimento e Serviços Externos** (conta 62), verifica-se que os serviços especializados/honorários assumem maior expressão, representando:

- um custo direto com a execução das atividades previstas nos diferentes projetos, nomeadamente: com formadores, consultores, assessoria jurídica, avaliação externa, logística inerente à realização de eventos e representações institucionais (deslocações e ajudas de custo, restauração, alojamento e viagens).
- custos indiretos associados ao funcionamento transversal, designadamente: serviços de contabilidade, certificação legal de contas, comunicações, renda das instalações e respetivos consumos de eletricidade e água, assistência à rede informática, licença/plataformas eletrónicas, consumíveis, limpeza, seguros, entre outros).

Atendendo ao peso elevado da rubrica de FSE, apresentamos seguidamente informação desagregada permitindo, assim, uma melhor compreensão relativamente à sua natureza.

Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos	Ano 2025	Ano 2024
Serviços de contabilidade	8 856,00 €	8 864,95 €
Auditoria e Certificação de Contas	2 301,08 €	3 409,44 €
Consultoria	14 468,05 €	5 068,38 €
Formação	45 238,77 €	41 965,25 €
Dinamização Regional	300,00 €	90,40 €
Apoio e dinamização de iniciativas	209,10 €	1 564,45 €
Serviços de TI - Desenvolvimento Portal Animar	- €	5 249,89 €
Licenças/plataformas	4 957,38 €	4 154,76 €
Serviço de cópia e impressão	3 495,00 €	3 720,09 €
Avaliação Externa	11 070,00 €	- €
Recursos Técnico-pedagógicos	2 383,80 €	3 054,83 €
Serviços/Materiais de Promoção e Divulgação	110,70 €	246,03 €
Assessoria Jurídica	14 584,15 €	11 530,04 €
Assistência informática	9 935,97 €	7 687,50 €
Serviço impressão gráfica	1 217,94 €	- €
Serviços de Limpeza	2 396,19 €	1 877,37 €
Deslocações e Ajudas Custo - Órgãos de Direção	9 486,93 €	9 229,19 €
Deslocações e Ajudas Custo - Equipa Técnica	3 762,98 €	2 056,22 €
Deslocações - Participantes Iniciativas	384,29 €	545,13 €
Restauração	13 999,58 €	4 508,58 €
Alojamento	9 561,19 €	2 953,00 €
Viagens (avião)	2 025,83 €	5 227,00 €
Transporte materiais	50,00 €	524,82 €
Aluguer de sala e equipamento	- €	216,48 €
Renda de Instalações	8 332,72 €	8 985,14 €
Eletricidade/Água - Sede	2 533,36 €	2 233,02 €
Comunicações (telefone e internet/ expedição postal)	4 789,28 €	7 665,44 €
Seguros (imobilizado)	1 712,50 €	1 100,35 €
Consumíveis e material de escritório e economato	2 435,25 €	1 530,49 €
Outros Custos	4 611,35 €	132,62 €
TOTAL	185 209,39	145 390,86

O quadro seguinte reflete os diferentes itens da conta 63 – Gastos com Pessoal:

Conta 63 - Gastos com o Pessoal	Ano 2025	Ano 2024
623 - Remunerações do pessoal	171 675,44 €	173 843,48 €
Rem. do pessoal - Ordenado Base	112 673,70 €	115 545,82 €
Rem. do pessoal - Subsídio de férias	16 324,61 €	11 226,77 €
Rem. do pessoal - Subsídio de Natal	10 264,43 €	9 311,70 €
Rem. do pessoal - Subsídio de Refeição	7 758,00 €	11 106,00 €
Rem. do pessoal - Isenção de Horário	24 120,56 €	23 081,04 €
Rem. do pessoal - Outras remunerações	534,14 €	3 572,15 €
635 - Encargos sobre remunerações	36 429,65 €	33 540,16 €
Segurança Social - Pessoal	36 429,65 €	33 167,66 €
Segurança Social- Pessoal Externo	- €	372,50 €
636 - Seguros de AT e doenças profissionais	1 497,98 €	1 197,28 €
638 - Outros gastos com o pessoal	1 849,64 €	844,43 €
Seguros Ac. Pessoais/Doença/Vida	1 622,24 €	494,49 €
Medicina no Trabalho	227,40 €	349,94 €
Total	211 452,71 €	209 425,35 €

Tal como já referido, o acréscimo registado nos custos com pessoal deveu-se essencialmente a:

- regresso da trabalhadora que se encontrava de licença de maternidade;
- passagem de contrato a termo a tempo parcial para tempo inteiro da técnica de comunicação que veio colmatar, num primeiro momento, a ausência da técnica que se encontrava de licença de maternidade e, num segundo momento, o apoio aos serviços de formação decorrente da saída da coordenadora do serviço de formação;
- reestruturação interna decorrente da saída da coordenadora do serviço de formação e do serviço de empreendedorismo e inovação social, traduzindo-se na revisão da categoria profissional da técnica adstrita ao serviço formativo, a qual passou a assumir responsabilidades a nível da coordenação, bem como na contratação de uma técnica para o serviço de empreendedorismo, o qual passou a ser coordenado pela coordenadora do serviço financeiro e RH;
- atualizações salariais realizadas com base nos montantes aplicáveis à Função Pública.

Relativamente a **Outros Gastos e Perdas (conta 68)**, verifica-se uma redução de **29%**, representando **3% dos gastos totais**, destacando-se sobretudo as correções referentes a exercícios anteriores no valor de 10.171,50€.

De salientar ainda um decréscimo em 33% da conta 69 – Gastos e perdas de financiamento, representando 1% dos gastos totais, referente a juros suportados no valor de 3 722,87€, decorrente da utilização da linha de crédito a longo prazo e renovação da conta caucionada no montante de 100.000€.

Para uma melhor compreensão dos rendimentos e gastos associados a cada centro de custos, remetemos em anexo ao presente relatório a **Demonstração de Resultados por Funções**.

4. ANÁLISE DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

De seguida apresentamos informação baseada no cálculo de **rácios económicos**, os quais pretendem revelar aspetos de situação económica como a estrutura dos custos, a estrutura dos proveitos, as margens, a capacidade de autofinanciamento, assim como, de **rácios financeiros**, aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com aspetos financeiros, tais como a estrutura financeira, a capacidade de endividamento e solvabilidade.

Indicadores Económico-Financeiros	2025	2024
Ativo Não Corrente	31 966	33 455
Ativo Corrente	511 500	589 493
Fundos Próprios	237 457	177 740
Passivo Não Corrente	68 679	79 050
Passivo Corrente	237 330	366 157

Indicadores Económico-Financeiros	2025	2024
Autonomia Financeira	43,69%	28,53%
Solvabilidade	77,60%	39,92%
Liquidez Geral	2,16	1,61
EBITDA	67 350	39 990

	2025	2024	Variação (2025-2024)	
			€	%
Rendimentos Operacionais	475 205 €	410 638 €	64 566 €	15,72%
Prestação de Serviços	83 302 €	86 702 €	-3 400 €	-3,92%
Subsídios à Exploração	367 428 €	302 792 €	64 636 €	21,35%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	24 475 €	21 145 €	3 330 €	15,75%
Gastos operacionais	412 165 €	375 614 €	36 551 €	9,73%
Fornecimentos e Serviços. Externos	185 209 €	145 391 €	39 819 €	27,39%
Gastos com o Pessoal	211 453 €	209 425 €	2 027 €	0,97%
Outros gastos e perdas operacionais	11 192 €	15 832 €	-4 640 €	-29,31%
Amortizações e Depreciação do exercício	4 310 €	4 965 €	-655 €	-13,19%

A análise dos indicadores económico-financeiros relativos a 2025, comparativamente com 2024, evidencia uma **evolução globalmente positiva da situação económica e financeira da Animar**, refletindo uma melhoria do desempenho operacional, um reforço da estrutura financeira e uma posição de liquidez confortável.

✓ Desempenho operacional

Em 2025, a Animar apresentou uma melhoria significativa da sua atividade. O EBITDA aumentou de 39 990,00€ em 2024 para 67 350,00€ em 2025, evidenciando uma maior capacidade da Animar para gerar resultados através da sua atividade.

Este crescimento reflete o aumento da execução de projetos e uma gestão relativamente controlada dos custos, permitindo à Animar reforçar a sua capacidade de gerar excedentes

operacionais, mesmo num contexto de transição entre programas de financiamento comunitário.

✓ **Evolução dos rendimentos**

Os **rendimentos operacionais da Animar cresceram 15,72%**, passando de **410 638,00€ em 2024 para 475 205,00€ em 2025**.

Este aumento foi impulsionado sobretudo pelo crescimento dos **subsídios à exploração (+21,35%)**, que continuam a representar a principal fonte de financiamento da atividade da Animar.

Por outro lado, **a prestação de serviços registou uma ligeira redução (-3,92%)**, evidenciando que as receitas próprias ainda têm um peso relativamente limitado na estrutura de rendimentos da Animar.

✓ **Estrutura de gastos**

Os **gastos operacionais da Animar aumentaram 9,73%**, acompanhando o crescimento da atividade.

Destaca-se o aumento dos **fornecimentos e serviços externos (+27,39%)**, associado ao recurso a serviços especializados, consultoria, formadores e outras despesas relacionadas com a execução de projetos.

Por sua vez, **os gastos com pessoal mantiveram-se praticamente estáveis (+0,97%)**, refletindo um controlo da estrutura de recursos humanos por parte da Animar.

Verificou-se ainda uma **redução de outros gastos operacionais (-29,31%)**, bem como das **amortizações (-13,19%)**, contribuindo para a melhoria do resultado operacional.

✓ **Estrutura financeira**

A situação financeira da **Animar apresentou uma melhoria significativa em 2025**.

A autonomia financeira aumentou de 28,53% para 43,69%, refletindo o reforço dos fundos próprios decorrente do resultado líquido positivo do exercício.

Simultaneamente, o **rácio de solvabilidade aumentou de 39,92% para 77,60%**, evidenciando uma maior capacidade da Animar para cumprir as suas responsabilidades financeiras.

Estes indicadores demonstram uma **estrutura financeira mais equilibrada e robusta**.

✓ **Liquidez e tesouraria**

Ao nível da liquidez, verificou-se igualmente uma evolução positiva. O **rácio de liquidez geral aumentou de 1,61 para 2,16**, indicando que os ativos correntes da Animar são suficientes para cobrir as suas obrigações de curto prazo.

Assim, a **Animar** apresenta uma situação confortável para cumprir os seus compromissos financeiros no curto prazo.

Contudo, importa referir que a gestão de tesouraria continua condicionada pelos **desfasamentos temporais entre a realização da despesa e o recebimento dos financiamentos públicos**, situação comum em entidades que executam projetos financiados.

Face ao exposto podemos concluir que **os indicadores económico-financeiros evidenciam uma evolução positiva da situação económica e financeira da Animar em 2025**, destacando-se:

- ✓ aumento do EBITDA e melhoria do desempenho operacional
- ✓ crescimento dos rendimentos operacionais
- ✓ controlo da estrutura de custos
- ✓ reforço da autonomia financeira e da solvabilidade
- ✓ melhoria da posição de liquidez

Apesar destes resultados positivos, a **Animar continua a apresentar uma forte dependência de subsídios à exploração**, o que constitui um fator estrutural de risco.

Neste contexto, **será importante que a Animar continue a reforçar estratégias de diversificação de receitas e de aumento das receitas próprias**, contribuindo para uma maior sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2025, no montante de 59 717,42€, e atendendo à importância de assegurar a sustentabilidade financeira e o reforço da capacidade de intervenção da Animar, a **Direção propõe que o referido resultado seja transferido na sua totalidade para a rubrica de Resultados Transitados.**

Esta proposta visa **reforçar os fundos patrimoniais da Animar**, contribuindo para a consolidação da sua estrutura financeira e para o fortalecimento da sua autonomia, num contexto em que a atividade da organização continua fortemente dependente de programas de financiamento público e da execução de projetos.

Importa igualmente destacar que o reforço da base patrimonial da Animar assume particular relevância para a **valorização e desenvolvimento do capital humano da Animar**, reconhecendo-se que a equipa técnica constitui um dos principais ativos estratégicos para a concretização da sua missão.

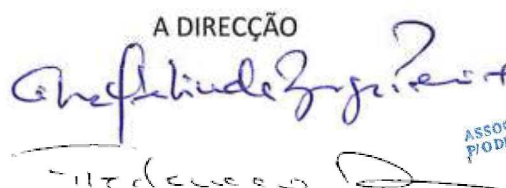
O investimento no capital humano e na capacidade técnica da Animar permitirá reforçar a qualidade das respostas prestadas, **potenciar novas áreas de intervenção e contribuir para a diversificação das fontes de receita**, reduzindo progressivamente a dependência exclusiva de financiamento público.

Assim, a Direção considera que a aplicação do resultado líquido em resultados transitados constitui uma decisão **prudente, estratégica e alinhada com os objetivos de sustentabilidade, crescimento e reforço da capacidade operacional da Animar no médio e longo prazo.**

Por último a Direção agradece a todos os colaboradores/as, associados/as e entidades parceiras por todo o trabalho desenvolvido e sinergias que permitiram tornar os processos mais ricos, através do seu valor acrescentado, e inovadores.

Lisboa, 17 de março de 2025

A DIRECÇÃO



ANIMAR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
P/ O DESENVOLVIMENTO LOCAL
A Direção



ANIMAR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

**Demonstrações Financeiras
de 2025**

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	12 626,88	13 866,95
Ativos intangíveis	5	247,95	496,05
Investimentos financeiros	6	19 091,63	19 091,63
Subtotal		31 966,46	33 454,63
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	286 096,72	376 478,48
Diferimentos	8	1 442,74	1 386,74
Caixa e depósitos bancários	9	223 960,38	211 627,64
Subtotal		511 499,84	589 492,86
Total do Ativo		543 466,30	622 947,49
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	12 986,21	12 986,21
Resultados transitados	10	164 215,40	134 776,22
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	538,45	538,45
Resultado Líquido do período		59 717,42	29 439,18
Total dos fundos patrimoniais		237 457,48	177 740,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	68 679,00	79 050,05
Subtotal		68 679,00	79 050,05
Passivo corrente			
Fornecedores	11	18 128,74	10 467,80
Financiamentos Obtidos	14	10 254,00	8 634,44
Diferimentos	12	157 907,01	292 991,77
Outros passivos correntes	13	51 040,07	54 063,37
Subtotal		237 329,82	366 157,38
Total do passivo		306 008,82	445 207,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		543 466,30	622 947,49

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	15	83 301,72	86 702,05
Subsídios, doações e legados à exploração	15	367 428,23	302 791,78
Fornecimentos e serviços externos	16	(185 209,39)	(145 390,86)
Gastos com o pessoal	17	(211 452,71)	(209 425,35)
Outros rendimentos	18	24 474,90	21 144,56
Outros gastos	19	(11 192,27)	(15 832,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67 350,48	39 990,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	(4 310,19)	(4 965,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 040,29	35 024,69
Juros e rendimentos similares obtidos	21	400,00	-
Juros e gastos similares suportados	21	(3 722,87)	(5 585,51)
Resultados antes de impostos		59 717,42	29 439,18
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		59 717,42	29 439,18

Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

		Unidade Monetária: Euros				
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	12 986,21	173 431,97	538,45	(38 655,75)	148 300,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras variações						-
Aplicação de resultados do exercício	2	-	(38 655,75)	-	38 655,75	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				29 439,18	29 439,18
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				29 439,18	29 439,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+5	12 986,21	134 776,22	538,45	29 439,18	177 740,06

		Unidade Monetária: Euros				
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	12 986,21	134 776,22	538,45	29 439,18	177 740,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de resultados do exercício	7	-	29 439,18	-	(29 439,18)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				59 717,42	59 717,42
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				59 717,42	59 717,42
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	11=6+7+8+10	12 986,21	164 215,40	538,45	59 717,42	237 457,48

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		51 639,78	87 939,52
Pagamento a fornecedores		(156 910,87)	(92 029,79)
Pagamentos ao pessoal		(216 012,99)	(201 925,42)
Caixa gerada pelas operações		(321 284,08)	(206 015,69)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		351 236,42	366 897,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		29 952,34	160 881,74
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(2 837,25)	-
Recebimentos provenientes de:			
<i>Outros Ativos</i>		-	471,27
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(2 837,25)	471,27
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-	20 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(111 059,88)	(29 028,30)
<i>Juros e gastos similares</i>		(3 722,47)	(5 467,28)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(114 782,35)	(14 495,58)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(87 667,26)	146 857,43
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	211 627,64	64 770,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	123 960,38	211 627,64

Anexo às Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2025

1. Identificação da Entidade

A Animar – Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento Local, é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Av. Santos Dumont, 57 – 1º Esq., 1050-202 Lisboa, com o Contribuinte Fiscal Nº 503 169 030, e estatuto de utilidade pública, pelo Despacho nº 4492/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 60 — 26 de Março de 2014.

A Animar tem como objetivo geral o fomento do desenvolvimento local, da cooperação para o desenvolvimento, e da igualdade de oportunidades enquanto fatores de melhoria das condições de vida das populações, conferindo especial atenção à promoção da economia social e ao combate à pobreza e à exclusão social, em contexto urbano e/ou rural.

Propõe-se intervir numa perspetiva de incentivo da participação cívica, e de apoio à criação de emprego e dinamização do empreendedorismo social, da promoção do inter-associativismo e do trabalho em rede e ainda da valorização do ambiente, do património e das entidades e culturas enquanto elementos essenciais das estratégias, políticas e práticas de desenvolvimento local.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras a Animar, continuará a operar no futuro próximo assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

3.2.2. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.2.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e Créditos a receber

Os “*Cientes*” e os “*Créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço são exibidas como Ativos não Correntes.

Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste, por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras dívidas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas presentes nas demonstrações financeiras são:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões; e
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis.

3.2.8. Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2025					
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Alienações	Outros	Saldo em 31-Dez-2025
Custo					
Equipamento básico	3 247,45	1 071,66	-	-	4 319,11
Equipamento de transporte	64 398,31	-	-	-	64 398,31
Equipamento administrativo	89 660,42	1 765,59	-	-	91 426,01
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,83	-	-	-	21 164,83
Total	178 471,01	2 837,25	-	-	181 308,26
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	1 656,59	808,35	-	-	2 464,94
Equipamento de transporte	64 398,31	-	-	-	64 398,31
Equipamento administrativo	77 384,31	3 253,74	-	15,25	80 653,30
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,85	-	-	(0,02)	21 164,83
Total	164 604,06	4 062,09	-	15,23	168 681,38
Valor Líquido	13 866,95				12 626,88

31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienações	Outros	Saldo em 31-Dez-2024
Custo					
Equipamento básico	3 247,45	-	-	-	3 247,45
Equipamento de transporte	64 398,31	-	-	-	64 398,31
Equipamento administrativo	89 660,42	-	-	-	89 660,42
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,83	-	-	-	21 164,83
Total	178 471,01	-	-	-	178 471,01
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	1 205,42	451,17	-	-	1 656,59
Equipamento de transporte	64 398,31	-	-	-	64 398,31
Equipamento administrativo	73 161,99	4 222,32	-	-	77 384,31
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,85	-	-	-	21 164,85
Total	159 930,57	4 673,49	-	-	164 604,06
Valor Líquido	18 540,44				13 866,95

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Outros	Saldo em 31-Dez-2025
Custo					
Programas de Computador	2 211,79	-	-	-	2 211,79
Total	2 211,79	-	-	-	2 211,79
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	1 715,74	248,10	-	-	1 963,84
Total	1 715,74	248,10	-	-	1 963,84
Valor Líquido	496,05				247,95

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Outros	Saldo em 31-Dez-2024
Custo					
Programas de Computador	2 211,79	-	-	-	2 211,79
Total	2 211,79	-	-	-	2 211,79
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	1 423,92	291,82	-	-	1 715,74
Total	1 423,92	291,82	-	-	1 715,74
Valor Líquido	787,87				496,05

6. Investimentos Financeiros

A Animar regista os seus Investimentos Financeiros na conta 4141, relativa à participação na Cooperativa CASES em março de 2010, no montante de 17.000,00€.

Ainda nesta rubrica são registadas as contribuições do Fundo de Garantia Salarial, no montante de 2.091,63€.

7. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Associados	7 478,57	18 302,07
Outras Creditos a receber	278 618,15	358 176,41
Total	286 096,72	376 478,48

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2025	2024
Clientes e Associados	-	-
Outras Creditos a receber	-	-
Total	-	-

Valor Líquido	286 096,72	376 478,48
----------------------	-------------------	-------------------

A rubrica de clientes e associados é essencialmente composta pelas quotas ainda não liquidadas pelos associados. A Animar alterou a forma de reconhecimento do redito relativo às quotizações dos seus associados. Deste modo, a Associação no início de cada exercício económico regista as quotizações do período em dívidas de associados por contrapartida de rendimentos diferidos. Com o efetivo recebimento das quotizações, o montante é então registado como rendimento na rubrica de quotizações (subconta 722).

Na rubrica de Outros Créditos a Receber encontram-se 132.302,54 euros, referentes ao projeto Pessoas 2030, e 102.764,30 euros, referentes ao Igualdade 2025.

8. Diferimentos - Ativo

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os saldos relativos a diferimento de custos com seguros. Em 2025 o saldo ascende a 1.442,74 euros e em 2024 a 1.386,74 euros.

9. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	24,83	310,90
Depósitos à ordem	123 683,98	211 008,97
Depósitos a prazo (menos 3 meses)	251,57	307,77
Total Fluxos Caixa	123 960,38	211 627,64
Depósitos a prazo (mais de 3 meses)	100 000,00	-
Total Caixa e Depósitos Bancários	223 960,38	211 627,64

10. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aplicação de resultados	Doações	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	12 986,21		-	12 986,21
Resultados transitados	134 776,22	29 439,18	-	164 215,40
Outras variações nos fundos patrimoniais	538,45	-	-	538,45
Total	148 300,88	29 439,18	-	177 740,06

11. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	18 128,74	10 467,80
Total	18 128,74	10 467,80

12. Diferimentos - Passivo

Descrição	2025	2024
Passivo		
Projetos	145 872,45	279 601,35
Quotizações	12 034,56	13 390,42
Total	157 907,01	292 991,77

A Associação no início de cada exercício económico regista as quotizações do período em dívidas de associados por contrapartida de rendimentos diferidos. Com o efetivo recebimento das quotizações, o montante é então registado como rendimento na rubrica de quotizações (subconta 722). O aumento da rubrica de projetos está relacionado com a realização dos projetos, sendo o saldo do projeto Pessoas 2030 – “Capacitar para Agir em Rede”, e do projeto “Igualdade 2025”.

13. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” é composto da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Outros passivos correntes	13 713,74	3 557,61
Credores por acréscimos de gastos	37 326,33	50 505,76
Total	51 040,07	54 063,37

Na rubrica de outros passivos encontram-se registados os seguintes saldos:

- I. Gastos com serviços prestados;
- II. Saldos a pagar ao Estado e Segurança Social;
- III. Remunerações a pagar;
- IV. Estimativa de férias

14. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartão crédito	614,16	-	614,16	35,00	-	35,00
Financiamento Bancário	9 639,84	68 679,00	78 318,84	8 599,44	79 050,05	87 649,49
Crédito em Conta Corrente	-	-	-	-	-	-
Total	10 254,00	68 679,00	78 933,00	8 634,44	79 050,05	87 684,49

A Animar dispõe de uma conta caucionada, que poderá acionar junto da Caixa Económica do Montepio Geral, no montante de 100.000,00 euros. Este valor apenas é movimentado, quando existem dificuldades de tesouraria resultante dos atrasos registados nos fluxos financeiros. Apenas são cobrados juros em função do capital utilizado, para além de uma comissão de imobilização e uma comissão de renovação. No final do exercício a conta caucionada não estava a ser utilizada.

Em Dezembro de 2022 a Animar face às necessidades de liquidez, realizou o empréstimo enquadrado na “Linha de Crédito FEI UNCAPPED” junto da Caixa Económica do Montepio Geral, pelo montante de 100 milhares de euros. Como garantia para o empréstimo foi entregue uma livrança em branco.

15. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	83 301,72	86 702,05
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>	367 428,23	302 791,78
Total	450 729,95	389 493,83

O valor dos subsídios contabilizado em 2025 e 2024 é relativo à especialização dos projetos contratualizados.

A especialização dos montantes recebidos no âmbito dos projetos é realizada de acordo com o montante de despesas incorridas durante o período em análise. Relativamente à rubrica de prestação de serviços destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito do Apoio Técnico de Acompanhamento, Consultoria e Formação. A mesma integra as quotizações efetivamente recebidas no montante de 14.698,29€.

No que respeita à rubrica de subsídios, doações e legados à exploração a mesma integra os projetos em execução no período em análise, sendo que os projetos que assumem maior expressão face ao valor apurado é o projeto “Pessoas 2030”.

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Trabalhos especializados	65 434,57	49 760,21
Publicidade e propaganda	110,70	9,23
Honorários	52 387,90	45 294,94
Comissões	4 063,23	-
Conservação e reparação	496,92	-
Outros	-	7,62
Serviços Especializados	122 493,32	95 072,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	274,70	236,80
Material de escritório	2 160,55	1 530,49
Outros materiais	3 094,77	3 054,83
Materiais	5 530,02	4 822,12
Electricidade	1 219,77	1 342,51
Combustíveis	-	-
Água	1 313,59	890,51
Energia e fluidos	2 533,36	2 233,02
Deslocações e estadas	36 520,01	23 896,72
Transportes de pessoal	58,90	783,82
Deslocações, estadas e transportes	36 578,91	24 680,54
Rendas e alugueres	8 332,72	9 201,62
Comunicação	4 789,28	7 665,44
Seguros	1 712,50	1 100,35
Contencioso e notariado	51,20	125,00
Despesas de representação	2 691,89	363,40
Limpeza, higiene e conforto	496,19	127,37
Serviços diversos	18 073,78	18 583,18
Total	185 209,39	145 390,86

O valor registado em 2025 é superior ao valor apurado em 2024. A evolução está diretamente relacionada com o aumento dos proveitos face a 2024.

17. Gastos com Pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	171 141,30	170 271,33
Indemnizações	534,14	3 572,15
Encargos sobre as Remunerações	36 429,65	33 540,16
Seguros de AT	1 497,98	1 197,28
Outros Gastos com o Pessoal	1 849,64	844,43
Total	211 452,71	209 425,35

O número médio de pessoas ao serviço da Animar em 2025 e em 2024 foi de 7. Os órgãos diretivos/sociais da Animar não auferem qualquer remuneração.

18. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	5 343,62	2 537,93
Alienação de ativos fixos tangíveis	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	19 128,05	18 606,60
Outros rendimentos e ganhos	3,23	0,03
Total	24 474,90	21 144,56

19. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros Gastos	11 192,27	15 832,18
Total	11 192,27	15 832,18

Nesta rubrica destaca-se sobretudo as correções referentes a exercícios anteriores no valor de 10.171,50€.

20. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidas as seguintes depreciações e amortizações:

Descrição	2025	2024
Depreciações (Nota 4)	4 062,09	4 673,49
Amortizações (Nota 5)	248,10	291,82
Total	4 310,19	4 965,31

21. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3 722,87	5 585,51
Total	3 722,87	5 585,51
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	400,00	-
Total	400,00	-
Resultados financeiros	(3 322,87)	(5 585,51)

22. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

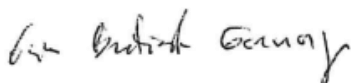
23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

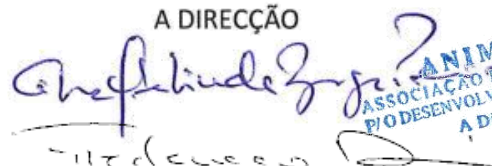
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 17 de março de 2026

A CONTABILISTA CERTIFICADA



A DIRECÇÃO



ANIMAR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
P/ O DESENVOLVIMENTO LOCAL
A Direção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES ANO 2025

9132 . Formação e Consultoria	
Descrição	Valores
Total de Gastos	10 309,44
Total de Receitas	24 708,52
Resultado	14 399,08

9138 . Outros Custos e Receitas Operacionais	
Descrição	Valores
Encargos c/Pessoal	4 753,01
Custos com formandos	0,00
Encargos Bancarios	7 932,75
Deslocações e estadas	2 433,61
Viatura	
Trabalhos especializados	1 977,48
Despesas Gerais Funcionamento	16 205,64
Regularizações/Diferimentos	1 049,47
Total de Gastos	34 351,96
Total de Receitas	19 978,47
Resultado	-14 373,49

9158 . IEPF - PAECPE	
Descrição	Valores
Total de Gastos	1 344,09
Total de Receitas	37 384,75
Resultado	36 040,66

9153 . CASES - PN MICROCREDITO	
Descrição	Valores
Total de Gastos	300,00
Total de Receitas	1 031,76
Resultado	731,76

9384 . CASES (PAIE 2025)	
Descrição	Valores

Encargos c/ Deslocações e Estadas	5 940,75
Encargos Diretos	12 159,64
Encargos Gerias Funcionamento	2 113,59
Total de Gastos	20 213,98
Cauções	560,00
Réditos	20 000,00
Total de Receitas	20 560,00
Resultado	346,02

9385 Acordo IEPF/Animar 2025	
Descrição	Valores
Encargos c/ Formandos	10 789,50
Encargos c/ Formadores e Consultores	37 413,45
Encargos c/ Pessoal	57 137,54
Alugueres	0,00
Encargos Diretos	2 772,01
Deslocações e estadas	129,29
Encargos gerias Funcionamento	10 193,65
Total de Gastos	118 435,44
Cauções	3 990,00
Proveitos	118 435,44
Total Receitas	122 425,44
Resultado	3 990,00

9186 . PESSOAS 2030_Projeto CNES (edição IV)	
Descrição	Valores
Remunerações pessoal interno	155 801,61
Remunerações pessoal externo	15 843,19
Deslocações pessoal interno	3 335,44
Encargos com aquisições de bens e serviços	26 500,99
Encargos gerais de funcionamento	26 829,88
Total de Gastos	228 311,11
Total de Receitas	246 894,50
Resultado	18 583,39

9286 . PESSOAS 2030/CIG - Projeto Igualdade	
Descrição	Valores
Remunerações pessoal interno	525,79

Remunerações pessoal externo	
Deslocações pessoal interno	
Encargos com aquisições de bens e serviços	24,60
Encargos gerais de funcionamento	131,29
Total de Gastos	681,68
Total de Receitas	681,68
Resultado	0,00

Resultados	59 717,42
Amortizações contabilizadas na contabilidade Geral 2025	
Estimativa de ferias	
Custos de outros exercicios	
Ganhos de outros exercicios	
Correcções movimentos contabilidade geral	
Resultado Contabilidade analitica reconciliado com contabilidade ge	59 717,42
Resultado liquido contabilistico da contabilidade geral 2025	59 717,42

17 de março de 2026



RELATÓRIO E CONTAS DE GESTÃO DE 2025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal apresenta, em conformidade com o disposto na Lei e nos Estatutos, o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras elaboradas em conformidade com a “Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do SNL – Sector Não Lucrativo”, que incluem o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Natureza, da Variação dos Fundos Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa, e o respectivo Anexo, referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O **Resultado Líquido** apurado é **positivo**, no montante de **59.717,42€** (cinquenta e nove mil setecentos e dezassete euros e quarenta e dois cêntimos).

As Demonstrações Contabilísticas e Financeiras transmitem apropriadamente, na opinião do Conselho Fiscal, a situação da **Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local**, como também resulta do Relatório de Auditoria elaborado pelo Revisor Oficial de Contas.

No decorrer do Exercício, o Conselho Fiscal manteve o acompanhamento regular da situação económica e financeira da Associação, devendo ser realçados, nos documentos a submeter à próxima Assembleia Geral:

- i) o crescimento dos proveitos operacionais em mais de 15%;
- ii) a aceitação, pelo Programa PESSOAS 2030, de despesas suportadas no ano anterior como imputáveis ao Contrato de Subvenção, no valor de 18 583,39€;
- iii) e o montante global do Resultado Líquido acima referido.

Nesse contexto, propomos que:

1. Sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, relativos ao Exercício de 2025;
2. Seja aprovada a proposta da Direcção para a aplicação do Resultado Líquido;
3. Sejam aprovados um voto de louvor à Direcção, à equipa interna e aos/às demais Associados/as pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Lisboa, 23 de Março de 2025

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditei as demonstrações financeiras anexas de ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 543.466 euros e um total de fundos patrimoniais de 237.457 euros, incluindo um resultado líquido de 59.717 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos dos caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpri os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas

ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras

representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comuniquei com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Covilhã, 19 de março de 2026

O Revisor Oficial de Contas



Pedro Miguel Januário Costa, ROC n.º 1622, CMVM n.º 20161232